Anno 83

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 187

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes. . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 1907

REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

Rio, 17

Hoje não houve sessão por falta de numero.

Camara dos deputados

Rio, 17

Em sessão de hoje, o dr. Sá Freire, deputado pelo Districto federal, justificou e enviou á mesa um projecto mandando conceder aposentadoria, com os vencimentos, ao dr. Lucio de Mendonça, ministro do Supremo Tribunal Federal, que se acha cégo de um olho.

Foi em 3.ª discussão approvado o projecto concedendo uma pensão á filha de Saldanha Marinho.

Foi reconhecido deputado o dr. Manuel Bomfim, eleito pelo Estado de Sergipe, que prestou o compromisso legal e tomou assento no recinto.

Não houve numero para votação, ficando, entretanto, encerrados varios projectos abrindo creditos.

Subiu para o senado o projecto de orçamento apresentado pelo ministerio da guerra.

Bispo do Maranhão

Rio, 17

Com destino a sua diocese partiu hoje, a bordo do paquete *S. Salvador*, o bispo ultimamente nomeado para o Maranhão.

Conselheiro Camello Lampreia

Rio, 17

Para Portugal segue no dia 9 de outubro, o conselheiro Camello Lampreia que, no Brasil exerce o cargo de ministro plenipotenciario daquelle reino.

Jubileu

Rio, 17

Os funccionarios da estrada de ferro Central pretendem, no dia 29 de março do anno vindouro, commemorar o jubileu das vias-ferreas no Brasil.

Por esta occasião será inaugurada uma estatua de Christiano Ottoni, fundador daquella estrada.

Mercado

Rio, 17

Está concluido o mercado de ferro, mandado edificar pela municipalidade.

A sua inauguração effectuar-se-á no dia 15 de novembro.

Visita

Rio, 17

Hoje, ás duas horas da tarde, o dr. Affonso Penna, presidente da Republica, visitou a exposição do material escolar da prefeitura.

Cambio

Rio, 17

As transacções, nesta praça, finalizaram-se ao cambio de 15 9/32.

Divisão branca

Belém, 17

Estão se preparando sumptuosas festividades para a recepção da divisão commandada pelo contra-almirante Huet Bacellar, a qual deve aqui tocar, de volta de sua viagem aos Estados Unidos, onde foi tomar parte na grande revista de Hampton Roads.

O programma dos festejos comprehende banquetes, bailes, convescotes e espectaculos de galas offerecidos aos illustres itinerantes da marinha brasileira.

A intendencia de Belém pôs os seus carros á disposição dos officiaes durante a sua estadia nesta capital.

Espera-se que a divisão branca chegue á Belém no dia 24 do corrente.

Linha do Pará ao Acre

Belém, 17

Chegou hoje, a este porto, o novo paquete *Acre*, da companhia Lloyd Brasileiro.

Ficará a espera do vapor *Pará* da mesma companhia com o qual deverá fazer experiencias, entrando ambos logo a fazer carreira entre o Pará e o alto Acre.

O referido paquete possue luxuosissimas acommodações e todos os aperfeiçoamentos modernos.

Noticiam dos Estados Unidos que aquella companhia negocia com a agencia Cook a organização de excursões entre aquelle territorio e a Republica norte americana por preços reduzidissimos.

Senado

Rio, 19

Foram encerradas as discussões sobre 4 projectos de pouca importancia sendo, por falta de numero, adiadas suas votações.

Nomeações

Rio, 19

O *Diario Official* ultimo publicou decretos nomeando varios officiaes para a guarda nacional do Recife e ao sr. Francisco Cavalcante de Albuquerque, ajudante do procurador da Republica no municipio de Quipapá.

Divisão de manobras

Rio, 19

Chegou hoje, ao Curato de Santa Cruz, a divisão do exercito que ali vae fazer manobras.

Notas falsas

Rio, 19

Estão apparecendo, na circulação, notas de 5$000, falsas.

Desastres

Rio, 19

No primeiro semestre deste anno, aqui, deram-se 491 desastres occorridos em vehiculos.

Martins Junior

Rio, 19

Os admiradores do dr. Martins Junior pretendem commemorar a data do seu fallecimento, com uma sessão que será realizada no dia 22 do corrente, na séde do Gabinete portuguez de leitura.

Moedas falsas

Rio, 19

O dr. David Campista, ministro da fazenda, ordenou o recolhimento das moedas de cobre antigas actualmente em circulação.

Eleição

Bahia, 19

Foi eleito, por grande maioria, o sr. Virgilio Lemos.

Revolta a bordo

Bahia, 19

Arribou a este porto a galera *Austrasia*, que seguia viagem para o Chile.

Deu logar a esta arribada o facto de ter-se revoltado em viagem a tripulação, que poz a ferro o capitão da galera, a qual está sendo agora guarnecida por uma força de policia embalada.

EXTERIOR

Visita real

Lisboa, 17

O rei d. Carlos, de Portugal, visitou hoje o vaso de guerra *Trukuha*, capitanea da esquadra japoneza, surta no Tejo.

A' noite, s. m. offerecerá um banquete no palacio da Ajuda, ao almirante Ijum, commandante da referida esquadra.

Forças turcas

Londres, 17

A *Sublime Porta* (denominação dada ao governo turco) ordenou a retirada das forças que estavam nas fronteiras turco-gregas.

Successos em Marrocos

Tanger, 17

Chegaram reforços ás tropas européas que operam no littoral de Marrocos.

Está imminente um ataque, por forças colligadas, á cidade de Mogadan, daquelle imperio.

Explosão

Berlim, 17

Explodiu a fabrica de dynamite da cidade de Domitz, Allemanha.

Do accidente resultaram oito mortes.

Centenario

Nova-York, 17

Aqui preparam festiva commemoração ao centenario da applicação do vapor aos navios.

Politica italiana

Roma, 17

Já foram officialmente desmentidos os boatos que circularam de existirem serias divergencias entre os srs. Giolitti, chefe do gabinete italiano, e Tittoni, ministro dos negocios exteriores.

Aggressão

Roma, 17

Despachos procedentes de Castel Jean-Adolpho communicam ter sido aggredido o carro que conduzia o cardeal Delrai.

A aggressão foi capitaneada pelo anarchista Merlino.

Questão religiosa

Roma, 17

Reunir-se-á, na proxima semana, o gabinete, afim de discutir a questão religiosa, que tanto tem exaltado o animo do povo italiano nestes ultimos tempos.

Politica chilena

Santiago, 17

Com o fim de evitar a crise ministerial que estava imminente, adiaram-se as discussões de projectos que originaram grande descontentamento aos membros dos partidos colligados.

Fallecimento

Lima, 17

Falleceu o sr. Nicanor Leguia, pae do candidato á presidencia da Republica do Perú.

Assassinato

Montevidéo, 17

Na fronteira do districto rio-grandense do sul foi assassinado o subdito brasileiro João Nunes da Silva.

Luto nacional

La Paz, 17

O congresso boliviano acaba de decretar luto nacional, em demonstração de pesar pelo fallecimento do general Saluz.

Expedição

Buenos-Aires, 17

Em principios do mez de outubro proximo partirá para o Chaco, vasta região argentina, pouco explorada, uma expedição composta de 4 regimentos de cavallaria que vae proceder a exploração daquella zona e o levantamento de fortificações.

Feiras

Buenos-Aires, 17

Verificar-se-á amanhan, o augmento das feiras francas, onde os generos de primeira necessidade serão mercados por preços reduzidos.

Por este motivo, entre os srs. Figuerôa Alcorta, presidente da Republica Argentina e Affonso Penna, presidente da Republica brasileira, trocaram-se amistosos telegrammas.

Incendio

Pariz, 19

Um violento incendio destroe a floresta de Colambiers.

Nomeações

Christiania, 19

O explorador Terezin, que occupara o cargo de ministro norueguez junto ao governo britannico, foi nomeado ministro dos negocios exteriores da Noruega.

Para substituil-o na legação daquelle paiz, em Londres, foi nomeado o dr. Nogt.

Congresso de paz

Haya, 19

O dr. Ruy Barbosa, delegado brasileiro ao convenio de Haya, combateu energicamente o projecto allemão, mandando crear um tribunal especial para o julgamento dos presos maritimos.

Declarou o delegado brasileiro que o citado projecto vem crear serias difficuldades ao acôrdo já estabelecido entre os representantes das potencias, para a creação de um tribunal permanente de arbitragem.

Situação marroquina

Tanger, 19

E' sabido que estão reinando graves desacôrdos entre as tribus que rodeiam Casa Blanca.

O sr. Lesquirant assumiu o commando das forças francezas em operações no territorio marroquino.

Tentativa de suicidio

Roma, 19

Tentou suicidar-se o sr. Decurtis, secretario da federação operaria.

Politica chilena

Santiago, 19

Corre com insistencia o boato de que é infallivel uma crise no gabinete chileno.

Disturbios e prisões

Montevidéo, 19

A policia prohibiu u'a manifestação que os operarios pretendiam realizar.

Entretanto, apesar da prohibição, reuniram-se varios grupos na praça da Independencia soltando gritos subversivos.

Intervindo a força os dispersou, effectuado a prisão dos anarchistas Falco e Bertolleto.

«La Nacion» e o Brasil

Buenos-Aires, 19

O orgam portenho *La Nacion* commenta em seus artigos editoriaes, o proteccionismo desenvolvido pelo Brasil e ora, manifestado francamente em seu projecto de reforma das tarifas aduaneiras.

Aconselha o mencionado jornal que o Brasil faça um tratado de commercio com a Republica Argentina e procure augmentar o inter-cambio entre as duas citadas nações.

Fabrica de explosivo

Buenos-Aires, 19

A policia denuncia a existencia, aqui, de uma fabrica clandestina de explosivos.

Fallecimento

Buenos-Aires, 19

Falleceu o sr. Solano Vera, que fôra saliente vulto do partido do finado general Bartholomeu Mitre, ex-presidente da Republica.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Lyceu de artes e officios exposição de flores artificiaes trabalhadas pelas discipulas do sr. del Fiume;

Theatro Santa Isabel, espectaculo da empresa Vitale.

Missas—Rezam-se:

d. Anna de Sá e Albuquerque, 30.º dia, 8 1/2, matriz da Bôa Vista;

Manuel Candido de Miranda 7.º dia, 8 horas, capella do *Collegio S. Joaquim*.

Leilão—Realisa-se:

AGENTE VERNET, 11 horas, Capunga, rua das Creoulas n. 12, moveis.

Praça—Apregôa-se:

porta da Alfandega, 2 horas da tarde, varias mercadorias.

Publicações a pedido—Inserimos:

O caso da Santa Cruz—(abaixo assignados) bacharel João José de Moraes e outros;

Limoeiro—Isnard;

Advogado—Bacharel João Francisco Teixeira;

Aviso—Borstelmann & C.;

Edital—Aviso aos concorrentes ao fornecimento dos grupos ns. 10 e 21 (tinta e expediente), ás dependencias da marinha e navios quando surtos no porto, durante o anno de 1908, de que fica designado o dia 24 do andante, para apresentarem as suas propostas e respectivas amostras;

Edital n. 90—O sr. inspector da Alfandega faz publico que no dia 21 do andante, pelas 2 horas da tarde, na porta daquella repartição, irão á praça diversas mercadorias em abandono por seus proprietarios;

O caso da Santa Cruz—Justino Gomes de Almeida Junior.

×

O tempo

Decididamente os tempos estão mudados: é o fim do mundo, dizem os supersticiosos.

Nunca se viu agosto assim, de tanto sol, de tanta luz, de tão azul de céo. Este mez, ao envez de mez das chuvas, como era chamado, deve ser designado mez do sol, do calor, dos poentes vermelhos, das noites estrelladas.

E que temperatura! A's vezes calor de suffocar, outras, uma viração levissima bafeja, refrescando.

As noites de domingo e de hontem tiveram a embellezal-as um pedaço magnifico de lua, delicioso para a volta do espectaculo, para as serenatas, para os poetas, emfim.

O thermometro não ultrapassou a maxima de 27.

O jornaleco estipendiado pelos gatunos da alfandega—até que felizmente o latego inclemente do sr. coronel Pinto da Fonseca os enxotou daquella repartição—editou hontem uma vil inverdade em relação ao nosso collega dr. Annibal Freire, dizendo ter este saido ás pressas da aula do quinto anno, por motivo de protestos que se levantaram a uma phrase do discurso de saudação pronunciado pelo distincto bacharelando Moscoso Bandeira.

E' inteiramente inexacto isto. O nosso collega, após o discurso do representante dos bacharelandos, agradeceu a manifestação que lhe era feita, retirando-se em seguida para a secretaria da Faculdade, onde permaneceu durante algum tempo.

O jornaleco mentiu e mentiu descaradamente. Todos sabem que o nosso collega tem sufficiente coragem para repellir qualquer aggressão, parta donde partir. E aponte o *Corsario* um alumno da Faculdade de direito que sanccione a sua inverdade.

O dr. Raul Azedo, director do referido jornaleco, se já não está com a vergonha embotada pelo contacto com salafrarios, devia eximir-se de falar em aulas. S. s. não deve olvidar-se de que já fugiu de um concurso na Faculdade de medicina da Bahia. E o nosso collega pede-lhe que, sem acanhamento, vá assistir a qualquer de suas aulas e as transmitta aos seus mentores para que estes ou s. s. as analysem e discutam.

×

GOLPES DE VISTA

Se ha individuos que mereçam ser enforcados, o pernostico é um delles. Seria obra de caridade, uma instituição que tivesse por fim a eliminação bemfazeja dessa casta de gente, empanturrada e enfadonha, que aborrece, maltrata o bom senso e a paciencia mais impertubaveis e impassiveis do mundo.

Digam-me lá que homem poderia existir dotado da bonhomia homerica de ouvir as sentenças monotonas, interminaveis e cathedralescas do cons. Acacio, sem frangir o sobrecenho, indignado, ou sem rir, nervosamente, para disfarçar a furiosa investida imminente a explodir?!

O cons. Acacio agarra a attenção da pobre victima, com os ganchos da sua impertinencia e dispõe-se a assassinal-a, fria e miseravelmente.

Porque, é bem um assassinato lento, torturante, esse acachapar da paciencia alheia, com as mais desmoralizadas tolices, expectoradas, sentenciosamente, de olhos arregalados e convencedores, como se fossem novidades sensacionaes e commoventes!

Das modernas creações em que os autores hão tentado representar o pernostico, que, em todos os tempos têm parasitado a bondade humana, sobreleva-se, como expressão admiravel de verdade, o *amigo Flores*, desse soberbo e destemido ironista que é Fialho de Almeida.

«Não rebata as minhas asserções.» E' o lemma dogmatico do *amigo Flores*.

Proclama soberanamente a sua grandeza e superioridade, a grandeza e superioridade dos seus actos, do seu cerebro, das suas conquistas, e alguem que se aventure a murmurar a mais leve restricção—terá em resposta, fulminante, esmagadora, o dogma supremo:

«Não rebata as minhas asserções.»

Esses pernosticos são de uma abundancia de formigas de azas ás primeiras chuvas.

Pullulam, fervilham, incontaveis, innumeravelmente.

Ao ouvir-se taes homens, vae germinando no intimo do ser uma indignação a principio indecisa, amorpha, inconsistente, mas que termina emfim por irromper, incontida, impetuosa, desarvorante.

Muitos se riem delles. Outros, entretanto, desejariam ser imperador da Russia, para gosarem o prazer de os enviar para o ponto mais tremendamente frio da Siberia ou entregal-os ás mãos carinhosas e ternas do sr. Trepoff.

E' horrivel sobretudo o pessimismo, o ar de convencida fidalguia, de desprezo aborrecido, com que encaram tudo, que, directa ou indirectamente, não provenha delles.

Entretanto, o que lhes pertence ou que é resultante delles, tem sempre bellezas e utilidades excepcionaes.

O *amigo Flores* (que era pintor) disse um dia: «Homem, tal campo de alfaces pintei a fresco num retiro do Rio Mouro, que todas as manhans naquella casa, é um poder do mundo de grillos!»

E são muitos os *amigos Flores*.

Ao escrever estas linhas, estou a lembrar-me de um desses pernosticos intoleraveis, que me exprobrou perder horas a arranhar a sensibilidade esthetica, dando ouvidos ao Silvani e ao Bordiga!

Elle sim, que ainda sente cantar-lhe dentro dalma a voz incomparavel, divina, do Caruso, que o emocionou, sob o encarnado resplandecente da Opera, de Pariz.

E riu o individuo da inferioridade dos meus ouvidos virgens da magia sonora que elle—felizardo!—já sentiu e gosou.

Não se resume e nem se póde symbolizar a infindavel serie dos pernosticos que por ahi se empinam pedantescos, horriveis, a machucar, ou melhor a *pregar* a paciencia alheia!

E por falar em *pregar*, que bello assumpto para uma conferencia—*os pernosticos!*

Aproveitem-no, os moços da *Academia dos Mortaes*.

Aureo.

EM AFOGADOS

Conflictos graves. Dois soldados desordeiros. O subdelegado ferido. Outros ferimentos. As providencias.

Afogados foi ante-hontem, á noite, o theatro das façanhas de dois desordeiros, soldados do 27.º batalhão da infantaria, Vicente Gomes de Almeida e Verdegel Soares da Silva.

Essas indisciplinadas praças, pouco depois de 10 horas, armadas de facas e pistola, derribaram a porta de um pobre jornaleiro, no intuito de raptarem-lhe a mulher.

Não encontrando-a, porém, e sequiosos de sangue, dirigiram-se os facinoras para o logar *Escobar*, daquelle districto, afim de pôr em pratica seus baixos sentimentos.

Durante o trajecto, aos raros transeuntes que encontraram, aggrediram barbaramente, dando este procedimento logar a verdadeiro alarma entre os moradores daquella rua e immediações.

Em poucos momentos occorreu renhida luta na qual se achavam empenhados quasi que todos os habitantes daquelle arrabalde.

Os scelerados de nada se temiam e com audacia enfrentavam o povo, que em defesa do proprio lar, procurava subjugar os temerosos soldados.

Despertada pelos repetidos gritos de soccorro, a autoridade local, Americo Campos de Medeiros, para ali se dirigiu, acompanhado de todas as praças do destacamento, sendo, no emtanto, desautorado pelos desordeiros.

Entrentando-os, foi o sr. subdelegado ferido, ligeiramente, na mão esquerda, succedendo o mesmo a algumas praças do corpo de policia, que com desassombro perseguiam os temiveis soldados de linha.

Depois de uma luta insana e com auxilio do povo, que se mostrava indignado, foram os arruaceiros presos afinal e recolhidos ao posto policial de Afogados.

Poucos momentos depois, compareceram a Afogados os drs. chefe de policia e delegado do 1.º districto, o major Alfredo Duarte e o tenente-coronel Melchior do 27.º batalhão.

Pelo dr. José dos Anjos foram iniciadas as diligencias, ouvindo na mesma occasião os desordeiros e lavrando o auto de flagrancia do delicto.

Esta autoridade deu a respeito as urgentes providencias, fazendo transportar alguns dos feridos para o hospital Pedro II.

Por uma escolta do 31.º batalhão de infantaria, seguida por um piquete de cavallaria, foram os criminosos remettidos para o quartel do 27.º batalhão onde chegaram depois de 2 horas da manhan.

De Afogados retiraram-se as autoridades quasi ás 2 horas da manhan, quando ficaram terminadas as diligencias ali iniciadas.

Um dos feridos recolhidos pela madrugada no hospital Pedro II foi hoje, pela manhan, ouvido em auto de perguntas pelo dr. José dos Anjos.

Entre as victimas da perversidade dos insubordinados soldados contam-se o sr. Americo Campos, subdelegado de Afogados, Anselmo da Silva, Virgilio de Miranda e Theodoro da Silva Cavalcante.

Hoje, na delegacia, continuarão a respeito as necessarias diligencias.

O 40.º BATALHÃO

OS EXERCICIOS DE SABBADO. O DIA DE HONTEM. ILLUMINAÇÃO DO ACAMPAMENTO. AINDA AS SUAS CONSTRUCÇÕES. VISITAS. NOTAS DO DETALHE

Do nosso reporter, que está a serviço em Floresta dos Leões.

«Depois de convenientemente installado o acampamento do 40.º batalhão, em Floresta dos Leões, como era proposito do seu commandante, coronel Alberto Gavião, começaram sabbado ultimo, as manobras militares, corroborando assim o fim que o trouxe aqui, ha dias passados.

Os primeiros exercicios do 40.º consistiram numa grande formatura, em ordem de marcha, saindo o batalhão de seu acampamento pelas 4 horas da tarde daquelle dia, indo manobrar na praça Joaquim Nabuco (pateo da feira), um local vasto e plano, o que é commum nesta decantada povoação.

Os soldados do correcto corpo de linha vestiam o uniforme oitavo—calça garance e tunica de brim kaki, formando, ao sair do acampamento, em columnas de secção, tendo á sua frente a sua excellente musica, que era seguida do coronel commandante, do fiscal capitão Barretto da Fontoura e do respectivo ajudante tenente Antonio Joaquim Ferreira.

Essas manobras, que foram de uma correcção á toda prova, vieram mais uma vez, attestar o gosto e instrucção dos soldados do batalhão, actualmente acampado, os quaes se mostravam alegres e sempre promptos ao primeiro mando do seu chefe por intermedio dos toques do corneta-mór.

Manobrado o batalhão houve um ligeiro descanço.

A banda do 40.º neste momento deliciou o grande numero de curiosos ali presentes, ouvindo-se o toque de sentido em aviso ao proximo movimento do batalhão.

E com effeito, minutos depois, deixava o disciplinado corpo o campo das manobras, recolhendo-se ao acampamento debaixo de grande enthusiasmo dos populares.

*** O dia de hontem, domingo, como nos demais, não passou desapercebido no acampamento.

Destinado ás visitas tivemos occasião de verificar de perto o grande movimento, desde ás primeiras horas do dia até aquella em que o silencio era requerido para o descanço de todos.

Do Recife vieram innumeras as pessôas, na sua maioria familias de officiaes, inferiores e praças, contribuindo tudo isso para a satisfação presidida em todos os actos.

A retreta de hontem, trouxe o acampamento em alvoroto, sendo impossivel o transito das 5 horas da tarde em diante, principalmente no ponto onde se achava aboletada a banda musical.

Ultimou as festas de hontem a inauguração das lampadas a alcool, offerecidas ao coronel Gavião pelo prefeito de Nazareth dr. Joaquim Bandeira.

O effeito dessa illuminação foi o melhor possivel.

As lampadas ficaram assim collocadas: uma em cada companhia de guerra, uma em frente á linha de bandeiras e finalmente uma ultima no rancho dos officiaes.

*** Em visita ao acampamento esteve hontem o capitão Nicanor Guedes, encarregado do detalhe do quartel general.

Este distincto official, que é classificado no 4.º batalhão, veiu aqui em visita aos seus collegas de corpo.

Tambem esteve algumas horas no acampamento, fazendo suas despedidas por ter de seguir amanhan para o Estado da Bahia, em cuja guarnição vai servir, o alferes alumno José Julio de Oliveira, que até ha pouco tempo pertenceu ao 40.º batalhão.

Tanto o alferes José Julio, como o capitão Nicanor Guedes, almoçaram no acampamento, com a officialidade do batalhão.

Ambos voltaram no trem da tarde para a Recife.

*** Por motivos de força maior não proseguiram hoje, como estava marcado, os exercicios da linha de tiro.

O tenente Suetonio Camucé, official encarregado desses exercicios, vae fazer uma ligeira modificação na referida linha, esperando continuar com os trabalhos amanhan.

*** Hoje, á tarde, haverá mais um outro exercicio de uma companhia de guerra, sob o commando do 2.º tenente Alfredo Dantas Correia de Góes, que terá como subalterno o 2.º tenente dr. João Pinheiro.

Presidirá os exercicios, como assistentes, o fiscal do batalhão, capitão Barretto da Fontoura.

*** O coronel Gavião, em data de hontem, recebeu um telegramma avisando o fallecimento, na capital, do sargento do 40.º João Gonçalves de Araujo Cariolano.

A noticia desse desapparecimento foi muito lamentada em todo o acampamento.

*** Hoje que o acampamento do 40.º batalhão, aqui em Floresta dos Leões, acaba de soffrer grandes alterações, vendo-se em seu todo bem feitos galpões, um elegante alpendre na rectaguarda da barraca do coronel Gavião, e destinado ao descanço deste, ainda o rancho e coxinha para officiaes e praças, latrinas etc., é justo que salientemos o zelo e esforços do auxiliar da delegacia do estado-maior junto ao commando do batalhão, o illustre dr. José Pedro Gomes, que nas construcções referida teve occasião de comprovar o seu talento alliado ao gosto artistico notado nos mesmos.

O tenente dr. Pedro Gomes não descança e pessoalmente dirige os serviços de outras edificações.

*** Do detalhe de hontem:

Serviço para o dia 20.

ESTADO-MAIOR.—2.º tenente Leovigildo Prazeres.

DIA AO BATALHÃO.—2.º sargento José Julio.

*** GUARDA DO ACAMPAMENTO.—2.º sargento Domingos Guedes e cabo Sant'Anna.

DIA AO CORPO.—Corneteiro Dacio.

DIA Á CASA DA ORDEM.—Corneteiro Coutinho.

REFORÇO DA CAVALLARIÇA.—Cabo Oliveira.

Uniforme n. 4.

*** O musico do batalhão José Benevides da Fonseca, acaba de compôr uma valsa, denominando-a de *Judith*.

Vai offerecel-a á senhorita Judith Rodrigues dos Anjos, filha do negociante da Floresta dos Leões, capitão Antonio Rodrigues.»

×

Alma religiosa

Tiveram bastante concorrencia as missas hontem rezadas na matriz da Bôa Vista, por alma do dr. Joaquim Pires Machado Portella.

✠ No salão de honra do *Instituto archeologico e geographico pernambucano*, realizou-se ante-hontem a 2.ª conferencia catholica da série promovida pelo *Gremio de São Luiz de Gonzaga*.

Occupou a tribuna o talentoso clinico dr. Lins e Silva, que dissertou sobre a these *O pensamento religioso*.

A concorrencia foi numerosa e selecta e o conferencista obteve calorosos applausos.

Soubemos que brevemente falará, a convite da sympathica associação, o religioso frei Mathias, da Ordem franciscana.

✠ A festa de Nossa Senhora Sant'Anna, que se venera na egreja de Santa Cruz, foi extraordinariamente concorrida.

Nos actos religiosos realizados, á noite, achavam-se não só o templo illuminado a luz electrica, como o vasto pateo, onde se queimaram bem organizados fogos de artificio.

DA CARTEIRA DO REPORTER

Estiveram hontem no palacio do governo os srs drs. Joaquim Tavares, Annibal Freire, João Elysio, coronel Martins de Barros, dr. Genaro Guimarães, capitão Americo Campos, dr. Faria Neves, coronel Silva Fragoso, drs. Julio Ramos, Affonso Maranhão, Hamilton Tavares, Francisco Alexandrino, Oswaldo Machado, academico Rosa e Silva Junior e dr. Santos Moreira, chefe de policia.

*** O delegado de ensino de São Bento enviou ao director da instrucção publica do Estado os mappas relativos ao 1.º semestre das escolas publicas dali.

*** Acaba de reassumir o cargo de juiz municipal de Iguarassú o dr. Julio Machado Guimarães.

*** Solicitou hontem demissão do cargo de avaliador do juizo do municipio de São Bento, o sr. Antonio Soares de Souza Netto.

*** Chegou hontem ás mãos do dr. Sigismundo Gonçalves a copia da acta de apuração da eleição de Páo d'Alho, procedida no dia 10 de julho ultimo.

*** Da comarca de São Bento officiou ao dr. Sigismundo Gonçalves o respectivo juiz de direito, dr. Francisco de Lima Borges, noticiando ter corrido ali a apuração das eleições municipaes sem o menor incidente.

*** Tomou posse, em dias da semana passada, do cargo de 1.º supplente do juiz federal no municipio de Gravatá, o major Joaquim Bezerra de Carvalho que fez communicação ás primeiras autoridades do Estado.

*** Assumiu no dia 10 do corrente o exercicio do cargo de subdelegado do districto policial do *Espirito Santo*, de Afogados de Ingazeira, o sr. Antonio Ananias de Oliveira.

Dr. Gondim Filho

Hontem, a 1 hora da tarde, tomou posse do cargo de lente da Faculdade o dr. Gondim Filho, que no concurso da 3.ª secção obteve brilhantemente o 1.º logar.

O acto foi presidido pelo respeitavel dr. Joaquim Tavares, director do estabelecimento, tendo comparecido os seguintes cathedraticos e substitutos: drs. José Vicente, Adolpho Cirne, Constancio Pontual, Henrique Milet, Phaelante da Camara, Annibal Freire e Sophronio Portella.

A mocidade acolheu o novo mestre entre as mais effusivas provas de carinho.

Concluida a solennidade, foi o dr. Gondim Filho muito cumprimentado e o *Diario*, ao noticiar aqui o facto, apresenta a s. s. sinceras congratulações, desejando-lhe triumphos na cadeira que hoje occupa em nossa escola de direito.

×

O SR. DEL FIUME

NO COLLEGIO PRYTANEU

Havendo destinado u'a medalha de ouro á sua discipula de maior aproveitamento no *Collegio Prytaneu*, o sr. Alessandro del Fiume foi ante-hontem fazer entrega do premio.

Depois de encerrada a exposição dos trabalhos de flôres, exposição que ha dias noticiamos, a commissão julgadora tinha classificado em primeiro logar uma corbêlha pertencente á senhorita Maria Emilia Tavares de Vasconcellos.

A esta, pois, competia o premio.

A 1 hora da tarde chegou ao collegio o sr. del Fiume, acompanhado de seu secretario, sendo recebido pela respectiva directora, tocando a banda do 1.º corpo de policia.

No salão de honra, presentes muitas familias e cavalheiros, e os lentes do estabelecimento, as alumnas compareceram incorporadas, trazendo a senhorita que devia ser premiada o estandarte do collegio.

Ali, o sr. del Fiume pediu á exma. directora d. Clotilde de Oliveira para acceitar a medalha e offerecel-a á alumna distincta.

Essa medalha, trabalho da ourivesaria Moreira, tinha o seguinte dizeres: *Exposição de flôres—Alessandro del Fiume*—11—8—907, em uma das faces, *Maria Emilia T. Vasconcellos—Distincção—Collegio Prytaneu*, de outra.

Para agradecer as proveitosas lições do professor, bem como suas attenções e delicadezas, a senhorita Paulina Collaço Dias proferiu, em nome de suas collegas, a seguinte allocução:

«*Sr. Del Fiume.*—Já deveis conhecer a alma brasileira.

Nos Estados do Sul em que estivestes, os carinhos de nossa patria generosa já vos deram provas convincentes do apreço que mereceis de todos aquelles que amam o trabalho. Tendes sido acclamado um artista intelligente, e do habito de confeccionar milhares de flôres delicadas, certamente adquiristes uma grande delicadeza de sentimentos.

A medalha de ouro que offereceis hoje a uma das nossas patricias, é para nós a firme convicção do muito que podemos fazer sempre que se nos franqueia um horisonte novo, e acreditae que esta medalha fulgindo na aurora da nossa vida ficará perpetuada no puro azul da nossa consciencia, tão azul quanto o céu da vossa patria.

Dividistes comnosco uma parte das vossas invejaveis habilidades artisticas, fostes franco e attencioso nas vossas lições, e por isso duas verdades tambem ficarão brilhando na historia de vossa jornada por esse paiz futuroso:

Vossas flôres ostentam-se mais perfeitas com o perfume da nossa gratidão, e sendo o Brasil muito grande, corresponde á sua grandeza a alma pernambucana.

Aceitae portanto, sr. Del Fiume, esta lembrança da nossa convivencia durante uma semana de flôres.»

E a alumna Paulina Collaço entregou ao professor um custoso cartão de prata, com uma das pontas dobrada e de ouro, sobre a qual se via um esplendido rubi.

Nesse cartão, tambem trabalhado pela ourivesaria Moreira, lia-se este offerecimento:

Ao sr. Alessandro del Fiume. GRATIDÃO—das alumnas do COLLEGIO PRYTANEU. *Maria Emilia Tavares Vasconcellos, Dolores Villaça, Lindalva Tavares, Paulina Collaço Dias, Almerinda Padilha, Esther Fonseca, Alice Medeiros, Margarida Miranda, Olga Ferraz de Abreu, Maria Barbosa, Elisa Leitão e Maria da Gloria Pessôa.* Recife, 11—8—907.

Muito commovido, o sr. del Fiume solicitou do dr. Bianor de Medeiros, lente de francez do collegio, que por elle agradecesse áquella honrosa manifestação.

E de facto, o dr. Bianor, em bello arranjo de frases, desempenhou-se da incumbencia.

Foi então servido a todos os presentes um copo de cerveja, tocando sempre a banda de musica referida.

Assistiu á manifestação o fiscal do governo, junto ao collegio, nosso collega dr. Arthur de Albuquerque.

×

PELA ALFANDEGA

O coronel inspector da alfandega deferiu hontem as petições dos seguintes commerciantes: Miranda Souza & C., Just Basto & C., Barbosa Vianna & C., Arthur Pereira da Cunha, José Ribeiro e J. A. Carneiro.

Foram encaminhados para a 1ª secção os requerimentos de J. Ayres, Amorim Silva & C., Nathan & C., Venancio José da Silva, *Great Western, Santa Casa de misericordia* Syndicato do Cabo.

No auto de infracção lavrado contra Bernardino dos Santos o coronel Pinto da Fonseca escreveu: marco á parte o prazo de 15 dias para apresentar sua defesa.

VARIAS

Desejando o sr. Kinsman Benjamim, consul geral das Republicas de Honduras e Nicaragua, residente no Rio, fornecer aos governos daquelles paizes informações as mais completas possiveis sobre o desenvolvimento dos negocios publicos de Pernambuco, pediu ao sr. governador facilitar este trabalho por meio dos ultimos relatorios das diversas secretarias e de quaesquer outros dados que possam ser uteis áquelle fim.

Vae ser satisfeita a solicitação do representante dos dois paizes amigos.

×

Está convocado extraordinariamente para o dia 23 do corrente o conselho superior da instrucção publica.

Tratar-se-á do novo programma de ensino das escolas publicas primarias, visto achar-se já lavrado o parecer do respectivo relator, que é o nosso collega dr. Arthur de Albuquerque, lente de portuguez da Escola normal.

×

O desembargador Carlos Vaz de Oliveira, presidente do superior tribunal de justiça do Estado, communicou ao sr. governador estar sciente de que o dr. Santos Moreira, juiz de direito da 4.ª vara, exercerá, sem prejuizo de sua comarca, o cargo de chefe de policia, conforme as ordens de s. exc.

×

Conforme determinação do dr. secretario geral, vae ser transferido, na primeira opportunidade, para o presidio de Fernando de Noronha, o detento Pedro Ferreira da Silva, que se acha na cadeia desta capital.

×

O thesouro do Estado pagará hoje aos funccionarios que deixaram de receber no dia das respectivas classes.

×

Ao dr. Alfredo Arnobio Marques que vae tomar parte no congresso de medicina a reunir-se em S. Paulo, o sr. governador concedeu dois mezes de licença com o necessario ordenado.

O referido clinico exerce as funcções de lente da cadeira de physica do Gymnasio pernambucano.

×

Tendo saido da Bahia domingo ultimo, ás 2 e 1/2 horas da tarde, o paquete inglez *Clyde*, da Real Mala, hontem, á tardinha, fundeou no lamarão donde á noite zarpou para a Europa.

×

A prefeitura municipal continúa na cobrança dos impostos da freguesia de Santo Antonio até o fim do corrente mez.

Comprehendem estes: porta aberta, limpesa, biqueira, letreiro, empanadas, revisões e outros que determinam as posturas municipaes.

Findo o prazo da lei, serão todos cobrados com a respectiva multa, sem excepção.

×

Em vista do resultado da inspecção medica a que foi submettido o soldado do 2 corpo de policia Pedro Alves da Silva, o sr. dr. secretario geral do Estado vae conceder ao mesmo 90 dias de licença para o seu necessario tratamento.

×

No matadouro da Cabanga, foram abatidos ante-hontem 66 bois e hontem 67, indo um para a caldeira.

Subiu a 1:338$300 a renda da prefeitura.

×

Procedente de Manaus e escala chegou hontem ao nosso porto, o paquete nacional *Maranhão*, que hoje continuará sua viagem para Maceió, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro.

×

Nove bois ante-hontem e nove hontem foram abatidos, no matadouro do Arraial, para o consumo publico.

×

Segue hoje, no paquete *Maranhão*, para o Estado de S. Paulo, onde vae tomar parte no *Congresso de medicina e cirurgia*, o estudioso e notavel clinico pernambucano dr. Arnobio Marques.

S. s. remetteu-nos hontem delicado cartão de despedidas, gentileza que, penhorados, agradecemos, desejando-lhe feliz viagem.

×

Foi hontem concedida uma licença por espaço de tres mezes e sem vencimentos ao dr. Antonio José de Almeida Pernambuco, fiscal do governo junto á companhia ferro carril.

Para exercer aquellas funcções, interinamente, o dr. Elpidio Figueiredo nomeou o major Lycurgo Pimentel de Albuquerque.

×

Procedente da Bahia, Sergipe, Villa Nova, Penedo e Jaraguá deu hontem, pela manhan, entrada em nosso porto o paquete nacional *Marahú*.

×

A administração dos correios deste Estado acha-se autorizada a conceder franquia postal á correspondencia das commissões nomeadas pelos presidentes e governadores dos Estados da Republica, encarregadas de promoverem a remessa de productos destinados á exposição nacional de 1908, durante o periodo em que funccionarem as mesmas commissões e á do *Comité central dos syndicatos agricolas do Brasil*.

×

Embarcando hoje para o Rio, a bordo do paquete nacional *Maranhão*, trouxe-nos hontem as suas despedidas o illustre sr. dr. Julio Ramos, presidente do conselho municipal de Jaboatão.

Agradecidos, desejamos-lhe afortunada viagem.

×

Como voluntarios alistaram-se hontem 7 individuos no quartel general, para servirem nos batalhões do exercito aquartelados na capital da Republica.

×

Terminou hontem a exposição dos trabalhos das educandas e recolhidas, orphans e asyladas, protegidas pela Santa casa de misericordia.

Durante o dia inteiro, foram numerosas as visitas á secretaria á praça Barão de Lucena, ouvindo-se os mais calorosos e justos encomios á benemerencia da piedosa instituição de Pernambuco.

×

Deixou hontem, á tarde, o nosso porto o vapor nacional *Jaboatão* com destino a Maceió, Penedo, Villa Nova, Sergipe e Bahia.

O VIOLINISTA SABBATINI

Num dos salões do *Clube internacional*, realizou o sr. José Sabbatini o concerto que annunciára.

A concorrencia foi enorme, notando-se a presença de grande numero de academicos, commissões do corpo discente do *Gymnasio pernambucano* e de outros estabelecimentos de ensino.

O sr. governador do Estado fez-se representar no festival artistico pelo capitão Paes Barretto.

A's 10 1/2 terminou o concerto, sendo o sr. Sabbatini acompanhado por academicos ao hotel *Lusitano*, onde está hospedado.

×

Scena hedionda

O delegado de policia de Bezerros officiou hontem ao dr. chefe de policia, noticiando que, no dia 15 do corrente, os facinoras Antonio Riachão da Silva e Manuel Calçara da Silva, antigos desaffectos, encontraram-se em *Angelim*, estabelecendo-se entre os dois renhida luta.

O primeiro, que se achava armado de pistola, disparou a arma contra o seu inimigo, alojando-se os projectis no braço esquerdo de Calçara.

O ferido, animado por seus sentimentos, não desanimou na luta e contra o aggressor voltou-se, vibrando repetidos golpes de faca.

Por muito tempo se demorou a sanguinolenta scena, até que ambos, cançados e gravemente feridos, se separaram para dentro de poucas horas fallecerem em consequencia dos profundos golpes recebidos.

A autoridade local tomou conhecimento do facto.

×

VIDA COMMERCIAL

Algodão—O telegramma recebido hontem de Liverpool annunciava as seguintes cotações na bolsa daquella praça: procedencia Pernambuco 7.53, procedencia *americana* 7.27.

Houve, pois, subida de 2 pontos e é, segundo o despacho, *calma* a posição do mercado.

No Recife não houve alteração alguma na posição do mercado. As cotações nominaes foram de 13$200 a 13$300 para o genero da melhor qualidade.

De uma revista, datada de Londres em 27 do passado, extrahimos o seguinte informe: «uma autoridade diz que a safra dos Estados-Unidos está progredindo na razão de 80 % da area plantada e os restantes 20 % não estão em mão estado.

Assucar—No salão da *Associação commercial* realizou-se hontem uma reunião da colligação assucareira deste Estado, para tratar de assumptos tendentes á valorização deste genero na presente safra e da producção de *demerara* e começo da moagem das usinas.

Ficou deliberado as usinas fabricarem 12 % de *demerara*, que será tão sómente para exportação exterior, isto até 15 de novembro vindouro e mais 8 % do mesmo typo e para o mesmo fim, se a commissão julgar necessario algum augmento.

Os armazenarios, por sua vez, ficam obrigados a não exportar assucar da nova safra para os mercados do paiz, até 31 de outubro proximo, para assim poderem dar saidas ao restante do artigo armazenado da safra que termina em 31 do corrente.

As usinas, por sua vez, só poderão moer de 15 de setembro em deante.

Feijão—As vendas effectuadas hontem foram em maior quantidade para o genero *barrado*, producto de nosso Estado, ao preço de 2$000, isto em sacco de 60 kilos.

Do de São Paulo, tambem da mesma qualidade, venderam-se pequenos lotes ao preço de 2$000.

Farinha de mandioca—Houve hontem procura regular deste genero, para completo de uma partida que se destina para o norte da Republica.

A cotação continúa a ser de 8$000 pelo sacco de 42 kilos, isto em pequenos lotes.

Milho—Este genero, hontem, foi bastante offerecido aos compradores, que não aceitaram a cotação de 150 réis pelo kilo, e começaram a cotal-o a 120 réis, preço este que não prevaleceu por ter apparecido na praça um atravessador, effectuando compras de grandes lotes a 130 réis.

Segundo nos informaram, ditos lotes se destinam para o interior da Parahyba, onde não existe o sufficiente para o consumo das feiras, até nova colheita.

Café do Estado—Não tem havido vendas devido aos compradores insistirem em offerecer o artigo aos possuidores por 6$800, os 15 kilos, e estes, por sua vez, só quererem entregal-os a 7$200, isto por julgarem estar valorizado o genero, não sómente pela preferencia dos consumidores dos Estados proximos do norte, como tambem por ser o seu *stock* calculado, approximadamente, apenas em 1.000 saccos, quantidade esta que póde ser vendida de uma só vez.

×× Recebemos hontem:

«Recife, 19 de agosto de 1907. Illm. sr.—Communico a v. s. que nesta data, 1 de julho do corrente anno, tenho admittido como socio capitalista e solidario de minha casa commercial sita á rua Duque de Caxias n. 76, sob a denominação *Loja da Noiva*, o sr. Eugenio Gonçalves de Albuquerque Silva, gyrando daqui por deante meus negocios sob a firma social Octavio Bandeira & C.ª

Esperando continuar a merecer o mesmo acolhimento que benevolamente sempre me dispensou, preso assignar-me—De v.s. amg. obgdmo. vndr., *Octavio Bandeira*.»

×× Movimento de hontem nos tres ramaes da *Great Western*:

Assucar—Sómente no ramal de São Francisco constou entrada de 55 saccos.

Algodão—São Francisco não constou entrada deste artigo. Central 50 fardos, Limoeiro 318. Total 368 fardos.

Café do Estado.—Não constou entrada.

Milho.—São Francisco 40 saccos, Central 126, Limoeiro não constou entrada. Total 166 saccos.

Feijão.—Constou entrada de 14 saccos no ramal da Central.

Farinha de mandioca.—São Francisco 730 saccos, Central 340, Limoeiro não constou entrada. Total 1070 saccos

Caroços de algodão—São Francisco não constou entrada, Central 139 saccos, Limoeiro 189. Total 328 saccos.

VIDA ACADEMICA

Realizou-se hontem, em um dos salões da Faculdade de direito, a primeira sessão do jury dos quintannistas.

A' reunião compareceu o dr. Augusto Vaz, lente cathedratico de theoria pratica do processo, prestando aos seus discipulos os necessarios esclarecimentos.

Ficou assim constituido o tribunal do jury: presidente, bacharelando Braulio Gonçalves; promotor, bacharelando Cromwell Barbosa; advogado, bacharelando Moreira Costa; escrivão, bacharelando Virgilio Dantas; e jurados bacharelandos Sergio da Cunha Andrade, Oscar Berardo, Alfredo Cabral, Eleuterio de Castro e Silva, Virginio Barretto, Enéas Lucena, Alfredo Azevedo e Antero Cavalcante Vieira da Cunha.

A julgamento foi submettido o réo Manuel Rezende da Silva, accusado como autor de uma tentativa de morte.

Começando os debates, houve replica e treplica, sendo o réo absolvido.

E' provavel que o dr. Augusto Vaz em breve realize nova sessão, attendendo aos resultados praticos que pódem advir para os seus alumnos nestes proveitosos exercicios de pratica do processo.

A sala onde se effectuou a sessão achava-se repleta não só dos bacharelandos, como de alumnos dos differentes annos.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Temos sobre a mesa de trabalhos o n. 12 da *Aurora espirita*, que traz o seguinte summario:

«*Professor* Lombroso *(retrato em photogravura)*—Cesar Lombroso e a psychologia supranormal—Eusapia Paladino em Genova—Vozes autorizadas—Lombroso e o padre Franco, S. J.—Deve-se estudar o espiritismo?—A alma—Uma serie de sessões espiritas na Universidade de Turim—Santo Agostinho, espirita—Novas experiencias mediumnicas de medicos e professores da Universidade de Turim—O trabalho—Notavel conferencia do professor Pio Fuá acerca dos phenomenos espiritas—Uma carta do outro mundo de Camillo Castello Branco—Marconi e o espiritismo—O devoto de S. José—Um milagre—Mais um magico—O perigo negro—Como são elles—Pelo campo negro, *carta de Pariz*—Na Italia—O Cardinalato—Novo Arcebispo—Padre d. Juan—Monge ou monstro?—Sotainas ás urtigas!—Fanatismo na Parahyba—Ora ahi está!...—Immoralidades e desmoralização—Quem são os libertinos?... *com vistas a Frei Celestino*—O que dizem de nós—Esmerada educação!...—Padre Francisco Luna, ex-vigario de Vicencia *(retrato)*—Noticias—Necrologia—Bibliographia—Donativos—Correspondencia—Os segredos do confissionario—Imprensa espirita brasileira—Indice geral do 1.º anno.»

Conferencia literaria

No theatrinho do *Instituto Ayres Gama*, perante numerosa assistencia de cavalheiros e senhoras da nossa sociedade distincta, realizou hontem o nosso confrade do *Jornal do Recife*, Mario Rodrigues, a sua conferencia literaria sobre de thema annunciado.

Pregos foi o assumpto esteril dali que Mario Rodrigues soube extrair uma bella e interessante serie de commentarios espirituosos, que prendeu, durante meia hora, a attenção dos ouvintes.

Ao terminar a sua palestra, foi o talentoso moço muito applaudido e cumprimentado.

Os nossos leitores vão apreciar na integra o bello trabalho de Mario Rodrigues, que, por gentileza dos nossos collegas do *Jornal do Recife*, fornecendo-nos copia,—publicamos aqui:

«Salomão deveria escolher para assumpto de sua conferencia a languidez de Sulamita, Antonius a tentação de Cleopatra, Assuérus o perfume da deliciosa Esther e os abbades da côrte de França teriam idéas graciosas e lindas sobre a *mouche* das condessas do segundo imperio. Porque, ouvi-me senhoras, fostes sempre o thema de todas as palestras a que se pretendera imprimir, nas *redoutes* do espirito, matizes do iris, resplendencias de estrellas e o gorgeiar de patativas canoras. Mesmo S. João Chrysostomo, dizendo que «a mulher é o maior mal do homem» enunciou um thema de conferencia sobre a mulher. Senhoras, para a regra geral só ha excepção de Xenocrates, que preferiu ensinar aos discipulos a theoria de Platão, antes que os ressaibos da carne capitosa de Laïs...

Ora, pois, levasse eu cem annos a trabalhar a frase formosa e leve sobre *pregos*, ainda assim estaria desavindo com o deslumbramento de vossa presença a esta reunião literaria, fadas bemfazejas da eterna poesia. De *pregos*, que vos posso dizer sobre *pregos*, roubando encantos a este ambiente onde rumoreja o pipilo de aves e trescalam na sua infinita suavidade os jasmineiros brancos?

Falasse eu, muito antes, sobre os jasmineiros, poderia dizer que os jasmineiros tiraram ao numero indizivel de vossas graças o amavioso aroma, poderia dizer que tomaram a alvura immaculada ás musas que me ouvem. Quem sabe lá? collocaria asa de ouro em cada palavra e um ramalhete de jasmins em cada frase. Só não poderia dar aos jasmins a formosura que é vossa!

Olhando a encantadora assistencia deste torneio de espirito, quanta idéa appreendo! Puzestes rosas no collo, e mesmo as rosas seriam um bello objecto de dissertação. Sorri ainda agora com esse ligeiro e incomparavel entre-abrir de labios, e ainda os vossos sorrisos seriam esplendido subjeito de um colloquio. Eu vos daria o discorrer de imperios que se levantam ou caem a essa expressão, que não é nada, mas que é tudo, porque é a arma immaterial e faceira usada pelas mulheres desde Eva, para abrandar a colera de feras ou subjugar aos seus pés os despotas. Comprehendeis que não falo dos marmanjos derretidos ainda não pensaveis em sorrir, nem de Asclepiades cuja frase de quebranto a anthologia destaca:—«Pelos seus sorrisos», Didyme roubou-me o coração. Ah! Eu me derreto como a céra ao ver como ella é bella. E' preta? Que importa? Tambem os carvões são pretos, mas quando estão em braza, brilham como calices de rosas». Isto aqui entraria na conferencia das rosas.

A liga azul que appareceu, já não sei quando, nos punhos de renda de João VI, as *janellas do inferno*, no dizer austero e condemnador dos theologos, e que são em verdade os espartilhos da era Desbruéres, atados e desatados tambem não sei por quem, a *maquillage* com que o marechal Richelieu esmorecia o carmim da sra. Pompadour, inspirariam soberbas palestras.

Le Depart pour Cythère vos agradaria de certo, viajantes do amor, no caso em que fosse o assumpto da conferencia. Vós vos vereis coroadas de pampanos e era correndo, fugindo, fugindo e correndo em raios de sol, até o balcão florido em que Julieta já não pode fugir de Romeu.

Mas, senhoras, vae longe a divagação; passemos a *pregar* sobre *pregos*.

«Gloire aux auteurs nouveaux que veulent à la rime
Une lettre de plus qu'il n'en fallait jadis!
Bravo! c'est un bon «clou» de plus à la pensée!»

Bravos, mestre Musset! O pobre conferencista vem confirmar aos teus manes o precioso conceito. Não *pregaste no deserto*, ó mestre; a tua rima atravessa os dias com a sua grande verdade e ainda agora o digo eu pela voz mais humilde das que proclamam o teu nome, soberano entre todos, atraves das idades.

Dou-me de mim para mim, poeta que não sou, nem ao menos sapateiro de rimas, o irresgatavel peccado de cravar no pensamento *pregos* de mais, ainda quando menos penso. *Verbi gratia*, ter eu pensado em vos offerecer, minhas senhoras, uma verdadeira *pregaria*!

Mas, onde vou, distraio-me da ordem da conferencia.

Não havendo neste illustre auditorio quem deseje conhecer os meios da fabricação de *pregos*, porque pretenda fabrical-os, tomo a liberdade de passar sobre isso. Sobre a definição é que não. *Prego* é um estylete de metal que serve para suspender ou segurar alguma coisa. Tal o prosaico, o estupido assumpto de uma palestra literaria, a que me apeguei por artes de mão fado.

Não vou falar da arca de Noé, feita em cem annos, segundo Santo Agostinho, ou construida em cento e vinte annos, segundo Salomão Raschi — se formos acompanhar o curso dos assertos concluiremos que a arca se não construiu á falta de tempo—não falo da arca de Noé, por que tanto Salomão Raschi, como Santo Agostinho affirmam que naquelle tempo se dispensavam os *pregos*. A verdade é que tempo me faltou para averiguar esta coisa. Acreditemos que a arca tinha quatro partes: o querena contendo 16 almudes d'agua; o primeiro andar, com um armazem; o segundo, com trinta e seis estabulos para os quadrupedes e reptis; o terceiro com aposentos para Noé, as oito pessôas de sua familia e as aves; e acceitemos por fim que a arca era *despregada*, para passar adeante.

Ainda mesmo com a falta de Noé, nos não faltarão historias.

Eram os *pregos sagrados* em Roma que amainavam a colera dos deuses, carcavam os flagellos, as devastações da guerra ou da peste.

Conta a legenda que a peste desolava em certa occasião a cidade e o campo: mais de metade dos senadores já perecera. Os deuses permaneciam impassiveis na sua colera, frios e indifferentes deante do estertorar das victimas; soprava pela Roma gloriosa um vento demolidor e implacavel como se se estivessem desencadeando todas as iras celestes.

Pois ouvi-me, senhoras, Manlius Capitolinus cravou um *prego* no templo de Jupiter, e o flagello cessou immediatamente!

Depois—ando a escolher entre os prodigios dos *pregos*—no anno memoravel de 422 deram as damas romanas para a desengraçada mania de envenenar os maridos. Cento e setenta dessas mulheres foram condemnadas, pela denuncia de uma serva, a sorver os filtros que prepararam, destinando-os ao desagradavel mister. Não se imagina o que foi!

Entretanto, houve a felicissima idéa de praticar a ceremonia do *prego*: nunca mais se ouviu falar de maridos envenenados! Salvo, está claro, nos logares desprovidos de *pregos*...

Já os etruscos cravavam todo anno no monumento de Nortia um *prego* com o fim de marcar o tempo. Fazia-o depois o mais consideravel dos magistrados romanos num dia de setembro, no templo de Jupiter, na parte fronteira ao templo de Minerva.

Dos supplicios dos *pregos* nos fala Herodoto em relação aos persas e Diodoro de Sicilia refere a mesma barbaridade entre os scythas. Eram os *pregos da cruz* que traspassavam na Arabia os condemnados. Vêm os gregos depois, no apagamento da arte que illuminou a Hellade, a arte divina das linhas e do som, adoptal-o. E' a descida horripilante de Praxiteles traçando com o cinzel magico a ondulação dos contornos de Venus, para a estupidez do martellar sobre *pregos*, varando ossos que se desaggregam e quebram em frangalhos. Mas os carthaginezes e os egypcios suppliciavam as suas victimas com o mesmo discorrer de horrendas atrocidades.

Perde-se a tragica historia dos martyrios na noite dos tempos.

Paremos no Calvario! E' o *rabbi* que apparece á volta da entrada. Vem com os passos tardos e tropegos, goteja-lhe da fronte o suor do sangue. Que já vistes igual, as contorsões de Prometheu, a tortura de Œdipo? Calai-vos! Não se vê contorsões do Nazareno, tortura não n'a vistes ainda, e entretanto a unica, a verdadeira expressão da dor humana é o que vêdes. Esse corpo tenuissimo e arqueiado, como se fosse apenas o espirito de luz que o anima e fortalece, vem vindo, e chega.

Senhoras, foram tambem mulheres, testemunhas da dor—e outros entes de então se não encontram á cabeceira dos que soffrem, enxugando-lhes as palpebras marejadas, bebendo-lhes os ultimos suspiros—foram tambem mulheres que o assistiram e soffreram. Quem sabe se mais, se menos! De uma sei eu tão linda como vós, que viu o Christo cair exanime com a cruz. Viu depois que os verdugos o deitavam no lenho. Viu...

Isso é que ella não póde ver; não viu quando os verdugos bateram os *pregos* sobre os ossos do martyr, segurando-o ao madeiro. Percebeu-o, porém, ainda com os olhos azues escondidos sob um pedaço da tunica; e a cada martellar era ella, a angelica figura, que se debatia e contorcia com as mesmas contorsões de Lacoonte. Os *pregos* traspassam as carnes do *rabbi*, ferem-nas, rasgam-nas; e ha de outro lado um anjo que se rasga as carnes com as unhas.

Agora é a suspensão do madeiro, plantam-no á terra. O soffrimento tem todas as suas expressões horrificas, e quando o sentis pelo martyr, que já não sente, porque morre, soffreis principalmente as chagas dolorosas abertas pelos *pregos* nos membros lassos do Christo. Desfallece o *rabbi*, esvae-se-lhe a vida. Magdalena desfallece...

Depois do martyrio, a gloria. Muito se tem dito e escripto sobre a gloria e o martyrio e todavia ninguem lhes traçou incompatibilidades. Mesmo porque o martyrio vem dar muitas vezes á gloria. A corôa de espinhos do Christo é exemplo: feriu a fronte do martyr parece que para realçar-lhe a aureola.

Pois se assim é, nada mais justo do que um dos *pregos* da cruz do Christo tornar-se o marco dos triumphos de um grande imperio.

A corôa do rei da Italia tem um delles, dos tres. Na egreja de Aix-La-Chapelle na Allemanha expoz-se o segundo á curiosidade dos *touristes*. Santa Helena atirou o terceiro no fundo do Adriatico. Era tempestade... Era tremenda tempestade; os coriscos esfusiavam pelos rochedos; abria-se o firmamento acceso em fornalha. Mas tudo isso emquanto que a mãe de Constantino se não lembrara de atirar o *prego da cruz* na profundez das aguas eternas. Porque ahi logo o céo resplendera nas suas scintillações de crystal sem manchas!

Para a prova do poder miraculoso dos *pregos* basta isso.

Faz tempo que Larochefoucauld se referiu á gravidade, não indaguei se dos *pregos*, que *c'est un mystèr du corps inventé pour cacher les defauts de l'esprit*. Os *pregos* têm corpo, mas tambem possuem espirito e o espirito dos *pregos* são muitas vezes entre outras coisas olhares de mulher. Como os vossos olhares não têm defeito, é justo e plausivel que toda referencia a elles ponha a gravidade de um lado. Creio que tenho dito.

Olhares de mulher nos não traspassam somente com a maciez do velludo ou a maciez do arminho. Seja asseverado, porém, entre parenthesis, que elles são em todas as edades a mais deliciosa coisa do mundo, e Deus me livre do peccado de dizer, alguma feita, o contrario. Mas em vezes que se não contam são *pregos* e *pregos* dos mais terriveis, ainda invejaveis. Outra coisa não foram os olhares com que Eva *pregou* Adão na cruz de uns braços de seda!

Vemos assim que a existencia dos *pregos* data do principio do mundo, com a unica excepção dos *pregos* de bondes.

E data do principio das coisas, ou principio do mundo. Noé levou-a para a arca, motivo pelo qual a conhecemos—a verdade que «est un clou sur lequel il ne faut pas craindre de frapper, si on veut le faire entrer profondement.» Desde o principio do mundo, senhoras, tambem se *pregam* mentiras.

Onde estaes vendo, faço poesia com os *pregos*, mas apenas com elles porque a poesia se esbarronda deante das *cabeças de prego*! Lamartine, Musset e Regnier dedicaram rimas d'ouro aos primeiros e não me consta que as odes de Anachreont te sejam sobre as segundas.

Lembraram-me ainda hontem lapidaria phantasia de Coelho Netto sobre as arvores e eu na obsessão de minhas idéas sobre os *pregos*—confesse que com receio de ser mau *pregador*—logo vislumbrei a influencia dos *pregos* em sua vida. Vede esta arvore amiga, á sua sombra talvez bateram, estremeceram juntos dois corações, talvez que debaixo de sua copa o pipilo das aves se tenha casado com o pipilo de beijos.

Gorgeios, madrigaes e beijos; completae a scena por vossa conta... Mas um dia, senhoras, começaram a cair as folhas, foram caindo, caindo, foram um dia os fructos sazonados e os ninhos emmudeceram nos galhos seccos. Tambem os beijos calaram; calaram, não, foram trinar ao longe sob arvore verde. E um bello dia a arvore mirrada renasce, refloresce, os raios do sol douram-lhe outra vez as folhas e os fructos nascentes, as aves trazem a usnea no bico para fazer os ninhos nos galhos rejuvenescidos. Foi um *prego* miraculoso, senhoras, que mão piedosa lhe encravara no tronco!

Nunguem mette pregos sem estopa e como a estopa me vae faltando, permitti-me, senhoras, que *pregue pêtas*. Depois disso um *prego procura outro prego*.

Scintillam os *pregos* dourados na alcaçova mourisca. Vede o leito de amantes, sob o docel de sedas e plumas: *pregos* lhe estrellejam nos encostos, como ides ver no *Cantico dos canticos*. A sra. de la Motte prepara o diadema dos cabellos, doura a pelle de polvilho deante do toucador, em que os mesmos *pregos* resplendem, e o cardeal de Rohan lhe não resiste o *pregar* da mandragora, que são seus labios. No *toilette* de madame Recamier, no meio de sophás maliciosos, estão os *pregos* radiantes. No *Toucador de Venus* de Albano repontam os *pregos* que brilham numa admiravel fluidez de ouro. As aventuras de Micromegas que andou *pregando peças* pelo mundo, a embaixatriz da Austria que *pregou* um beijo na bôca do cardeal Montmorency, tudo, senhoras, tudo é assumpto de *pregação*. Vae por conta de Dider que o amor é um *prego*...

«Lá, suspendus le jour au «clou» du mon foyer,
Mes oiseaux familiers chantent pour m'égayer.»

Lamartine, o mestre de nossas lagrimas, veiu entretanto inspirar-me idéa alegre. Os seus passaros entretem-no, ou encantam-no, e elle nos diz á deliciosa suavidade de suas rimas que estão suspensos, naturalmente em gaiola, á parede. A minha idéa, senhoras, é que emquanto Lamartine deveria deixar na parede, ao bater o *prego*, o sulco de seu naturalissimo desaso, que não é delle somente, porque é de todos nós, eu avalio a graça airosa com que, por exemplo, a princeza Maeternich, erguendo os braços como se fôra collocar no toucador um Saxe e deliciosamente movendo o seu pescoço de Juno, cravara *pregos* ao lado do *boudoir*, collocando em destaque de voluptuoso deslumbramento *Le Depart pour Cythère*, de Watteau, que reproduzira em vivo com a tentadora Gallifet e outras, tentadoras e languidas. Affirmo que a incomparavel princeza Maeternich levemente ferira a seda justa-posta á parede.

Está na estatua de Niobe:—«De mulher, os deuses fizeram-me marmore; mas Praxiteles, pelo contrario, de marmore transformou-me em mulher.» Escreveram-no; escreveram tambem na estatua de Venus:—«Eu não me mostrei senão a tres mortaes, ao pastor Páris, a Anchises, ao bello Adonis, mas Praxiteles, onde me viu elle?» Entretanto nem uma, nem outra o pensariam para estar com a verdade. Venus e Niobe acreditariam que o cinzel de Praxiteles excede a arte de seus gestos? Porque a arte, a arte soberana e impeccavel, resplendeu no gesto de Phrynea quando ella abria a tunica para mostrar aos juizes do Areopago o corpo desnudo. Avaliemos a arte divina, de amavios deliciosos e lethaes, que Helena punha nos olhos quando, ao quebral-os, armava e revolucionava a Grecia.

Mas emquanto pensaes no horror das lutas cruentas com que a seducção de Helena e Cleopatra ensanguentou a Grecia e o Egypto, penso eu no gracioso encanto por que uma, ou outra, ou Venus, ou Laís, ou Aspasia, bateria *pregos*. Estou que qualquer dellas excederia o *pregar* da bôca de ouro de Chrysostomo.

Se é o grande e immortal d. Quixote, o herói guerreador das tribus de Briareus, os moinhos de vento; o cavalheiro esgalgado e aventuroso que ás pôpas endemoinhadas de Rossinante e em éstos de bravura tomara a Reinaldo Montalvão, o barbeiro, o elmo do rei Mambrino, ou a bacia do estremunhado escanhoador de queixos; se é o apaixonado da divina Dulcinéa, tirada ao céo, em verdade Maria—Gutierres, anafado com os bacorinhos, que bate *pregos*, podeis jurar que todas as paredes da casa virão abaixo. O cauteloso e adiposo Sancho seria, porém, capaz de os não bater por ogerisa ás pancadas. Concluamos assim que o simples bater *pregos* define o temperamento do individuo. De um lado é o espalhabrazas do d. Quixote, do outro o descançado escudeiro a ponderar que *quem corre cança*. Até a philosophia de Cervantes resume-se a isto.

Vou passar adeante.

Detesto as definições. Definição é sempre a forma presaica, estupidamente material da idéa que se tem sobre isto ou aquillo. Senão vejamos. Juliano do Egypto disse esta coisa bella e expressiva não sei quando:—«No outro dia, entrançando uma corôa, achei entre as rosas um Amor. Tomando-o pelas azas, mergulhei-o no meu vinho; feito isto engoli-o, e elle agora, no meu seio, faz-me cocegas com as suas azas.» E sabeis vós, senhoras, onde o Amor meche as azas? Se vos não desagradais de definições, ouvi. O amor que estava entre rosas passou para o coração de Juliano, e o coração, senhoras, é um musculo ôco, situado no mediastino anterior, entre o pulmão e o diaphragma...

Detesto as definições, e reconheço comtudo, se o seu enunciar desmerece, empobrece, ou mais propriamente reduz o assumpto, vale sempre escandil-as. Isto assim no meu caso, porque tratando de esmerilhar sobre os *pregos*, no lexicon, descobri entre as linhas a taboa de salvação da *casa de pregos*.

Confesso que com os *pregos* semente, um minuto de mais, um minuto de menos, havia de *dar prego*.

Minhas senhoras, coração de mulher é muita vez *casa de prego*. Os peraltas punham em penhor o relogio para comprar a merenda das franças, merendas que aliás eram passadas para os seus labios em trillos de beijos e sorvos de Ambrosia.

O relogio saiu do *prego*; o coração dos peraltas é que não, ficava *pregado* para todo sempre no coração das franças, ainda quando simplesmente penhorado; donde se conclue que a usuraria Alena Ivanovna, do *Crime e castigo*, era menos perigosa que a usuraria e inebriante Gloris...

Mas da casa de prego passemos ás *Bacchanaes* de Ticiano. São mulheres de esplendida belleza, semi-nûas, com os cabellos revoltos, manto triumphal que lhes cae sobre a carne palpitante com as nebrides. Empunham thyrsos e colhem uvas. Arrebatam-se instante a instante com estremecimentos longos. Mas depois que colhem uvas e lhes saboreiam a polpa, dirigem-se para o altar com a cintura enlaçada por uma grinalda de pampanos. Dirigem-se para o altar allucinadas de goso e abrem o cyatho donde sae a serpente. Calefrios lhes escamam de ouro a carne desnuda; fazem o sacrificio ao filho de Jupiter e Semele. Advinha-se pelo nariz; é Baccho. O deus como que emergiu de um tonel. O deus está no *prego*!

—

E' de uma viscondessa que «perguntar a uma mulher o que pensa é obrigal-a a mentir». Podia ter feito a minha conferencia batendo essa deliciosa inverdade.

Aqui, minhas senhoras, teria os vossos applausos, livrando-me pela profundez do assumpto da situação em que me acho.

Se o destino encantador me puzer outra vez deante de vós para *pregar*, *pregarei* sobre isso. Sobre os *pregos* nunca mais.

Porque os *pregos*, minhas senhoras, *pregam peças*, fazendo com que em frente de tantos anjos os pobres *pregadores* dêem *prego*!...»

Protecção á infancia

Pede-nos o sr. dr. Sabino Pinho a publicação destas linhas:

«Exmas. Senhoras—Tocante e expressivo é o quadro que me suggeriu a idéa de escrever-vos a presente carta.

Imaginai, gentis patricias, um grupo numerosissimo de criancinhas pobres á porta do lindo edificio do Instituto de protecção e assistencia á infancia do Rio de Janeiro: mais de cem aguardam beneficios que não receberiam, se instituição tão nobilitante faltasse na capital da Republica.

Miseraveis que eram, á porta desse benemerito estabelecimento, assim, já não se deve consideral-as: o leite, o pão, a roupa, os conselhos scientificos, o medico, a botica, tudo que é mais necessario á vida, a Caridade lhes offerece: voltam aos lares sem fome, sem frio, medicadas e satisfeitas.

A miseria que esgota e que degenera, não mais existirá para grande parte dos pequenos seres, no Rio de Janeiro, emquanto proseguir a acção benefica e salutar de Moncorvo Filho, Nascimento Gurgel, Domeque de Barros, e de tantos outros espiritos bemfazejos que se fazem indispensaveis á sociedade fluminense.

No Rio de Janeiro já não morrem crianças como antes da fundação do estabelecimento protector; em relatorio gratuito e de grande distribuição, Moncorvo Filho salienta a notavel diminuição que se verifica no coeficiente de mortalidade infantil daquella cidade.

E isto porque? nada mais natural: fundaram um estabelecimento onde as criancinhas pobres encontram elementos de resistencia á miseria e á molestia.

Isto, gentis patricias, deu-se e se observa no Rio de Janeiro, onde a mortalidade infantil aterrorizava como em Pernambuco apavora. E como diminuil-a aqui, restringil-a na terra onde nascestes, no vosso querido berço?

Levantai, amparai, desenvolvei o Instituto de protecção e assistencia á infancia de Pernambuco e elle se encarregará de vos demonstrar o seu alto valor, em muito pouco tempo, é o que vos garante, cheio de fé, o vosso patricio admirador Sabino Pinho, director-fundador do Instituto de protecção e assistencia á infancia.»

Vida social

Reuniu-se no domingo, passado, em sua séde social, no palacete do *Lyceu de artes e officios*, a *Sociedade literaria Aprigio Guimarães*.

Pelas 11 horas do dia, assumiu a cadeira presidencial o academico de direito, Samuel Chaves, secretariado pelos srs. Victorino Moreira e Monte Sobrinho, sendo declarada aberta a sessão.

Constou o expediente do seguinte:

Um officio do sr. Samuel Chaves, propondo para socios effectivos os academicos, Laudelino Cordeiro de Araujo e Sebastião Cavalcante, sendo ambos acceitos; convite do *Instituto pernambucano* para as festas commemorativas da data de 7 de setembro, sendo pelo sr. presidente, nomeada uma commissão, composta dos srs. Adroaldo Costa, Victorino Moreira e Irineu de Souza, para representar a sociedade nas mesmas festas.

Em seguida teve começo a palestra literaria.

Achando-se presentes, uma commissão do *Nucleo Casimiro de Abreu*, composta dos srs. Eduardo Ramos, Oscar Bandeira e Fraga Rocha, o sr. Leovigildo Junior, representante d'*O Monoculo*, e demais pessôas gradas, entre as quaes, os academicos Adaucto Acton e Lauro Camara, e o inferior do exercito, Paulo Eleutherio, o sr. presidente acclamou o sr. Adroaldo Costa, para cumprimental-os, em nome da *Aprigio Guimarães*.

Usaram depois da palavra, os srs. Eduardo Ramos (pelo Nucleo Casimiro de Abreu) Adaucto Acton e Paulo Eleutherio, em seus proprios nomes.

Em seguida, subiu á tribuna o sr. Monte Sobrinho, falando sobre o caso Dalmau, e sobre a estadia, do nosso querido patricio conde Sabbatini, recitando tambem, os seguintes trabalhos da sua lavra: *Soneto* e a poesia *Porque?*

Falou tambem o sr. Victorino Moreira, sobre a questão Dalmau.

— Para a rua Barão da Victoria n. 48, 1.º andar, acaba de transferir a sua séde a *Legião da guarda nacional*.

— Realizou-se no dia 15 do corrente a festa literaria da *Sociedade L. Affonso Olindense*, em commemoração ao 1.º anniversario de sua fundação.

Depois de proferir algumas palavras, o presidente sr. Collatino Brandão deu a palavra ao orador official, o preparatoriano A. Fraga Rocha, que falou por 40 minutos, fazendo o historico da sociedade e o panegyrico do seu patrono, seguindo-se na tribuna os srs. Frederico Codeceira, pela *Escola Ribeiro da Silva*; Nelson Mello, pelo *Nucleo Casimiro de Abreu*; Leovigildo Junior, pela redacção d'*O Monoculo*; Abelardo Freire, pela *Bohemia dos onze* e em seus nomes os srs.: Luiz Gomes de Mello, Oscar Faria, Carlos Medeiros, Eduardo Ramos e academicos Hermes Parahyba, Jayme Pereira e Oscar Bandeira.

O sr. presidente, ao encerrar a sessão, agradeceu o comparecimento de todos.

Finda a sessão literaria, foi offerecido aos convidados um ligeiro *lunch*, no qual se trocaram diversos brindes salientando-se os do academico Hermes Parahyba ao bello sexo, A. Fraga Rocha á memoria de Affonso Olindense, professor Delmiro de Faria á mocidade e Oscar Bandeira á patria brasileira.

A festa terminou ás 11 1/2 horas da noite.

— Realizando a sua 39.ª sessão, reuniu-se no dia 18, no Lyceu de artes, a *Escola literaria Ribeiro da Silva*, presidida pelo socio academico Hermes Parahyba, servindo de secretarios, socios, F. Codeceira e P. Eleuterio.

Lida e approvada a acta anterior, o 1.º secretario deu conta do seguinte expediente: Officio da *Sociedade dos artistas mechanicos e liberaes* agradecendo á *Escola* o concurso que dispensou na kermesse em seu beneficio; officio do *Gabinete de leitura I. R. Gameileirense*, communicando a eleição de sua 30.ª directoria; convite do *Instituto pernambucano* para assistir sua festa em 7 de setembro; officio do socio Moysés C. Hollanda, solicitando 3 mezes de licença: concedida; offertas: pelo socio correspondente em S. Paulo, professor Adolpho A. L. Albuquerque: *Fon-fon*, 1 ex.; pelo sr. João Augusto Soares de Pinho: *The new York Herald*, 1 ex.; pela menina Hilda Retumba: *Mensageiro do Coração de Jesus*, 1 vl.; pelo socio correspondente na Bahia, academico Gustavo Pinto: *Foia dos matuto* e *Diario de Noticias*, jornaes; pelo patrono dr. Ribeiro da Silva: *A escola* e *Historia da literatura portugueza*, 2 vls.; pelo sr. J. Figueiredo: *Diabo a quatro*, 1 vl.: pelo socio correspondente na Parahyba, P. Eleuterio; *Diario do Natal*, *O espelho*, *Arurud* e *O Echo*, jornaes; pelo socio F. Codeceira: *Fortaleza*, 1 vol; pelo sr. J. A Moreira: *Mundo medico*, 1 vol e *O Seculo*, jornal: pelo sr. B. Salgado: *A medicação*, 1 vol; pelo sr. A. Andrade: *Le correspondent medical*, 1 vol; pelo socio Joaquim Lima; *Tico-tico*, jornal; pelo socio Fernando Barbalho: Quatro livros em branco; pelas redacções: *Folha do Povo Caruaruense*, *A Cidade*, *Lidador*, *Gazeta de Pesqueira*, *Tribuna Religiosa*, *A Patria*, (Pernambuco) *Gazeta de Jahú*, (S. Paulo). Foram eleitos: correspondentes na cidade de Gameileira, major Austricliano P. Almeida Andrade; na Parahyba, dr. Aprigio Mindello; effectivos os srs. Eurico M. da Silva, Waldemar Carneiro. Pelo socio F. Codeceira foram saudados o novo socio Adaucto Acton, e o visitante sr. academico Lauro Camara pelo socio Eleutherio, agradecendo ambos.

Foram nomeados, para commissão de syndicancia P. Eleutherio, A. Acton e Joaquim Lima. Na palestra literaria, tomaram parte: H Parahyba lendo a these *A immortalidade do espirito*; Joaquim Lima seus versos: *A vida*, a Eleutherio, e o soneto *Meditando*, a Ribeiro da Silva; P. Eleutherio seu soneto *Vós!*, a Joaquim Lima; F. Codeceira seu soneto *Fidelidade*, o H. Parahyba e *Impressão de um casamento*, a Aniceto Correia; Adaucto Acton, seu soneto *In extremis*.

Foram sorteados para a palestra vindoura: para a these, Adaucto Acton; para a chronica Manuel Barreiros; para qualquer trabalho literario, T. Junior.

A 3.ª sessão effectuar-se-á no dia 25 do corrente.

— Conforme fôra annunciado, realizou-se ante-hontem, na séde do *Clube internacional* a assembléa geral, para a eleição da nova directoria que tem de funccionar no anno social de 1907 a 1908.

O resultado verificado para os novos directores foi o seguinte:

Presidente—Barão de Casa Forte, (reeleito), vice presidente coronel Alfredo B. da Rosa Borges, 1.º secretario dr. Rodolpho Silveira (reeleito), 2.º secretario Leon Munier, thesoureiro Arthur A. de Almeida (reeleito). Directores Jonh Krause (reeleito), major Manuel Carvalheira (reeleito) Gerd Borstelmann, Guilherme Dantas Bastos, Constantino Barza, dr. João B. Pereira (Fanéca) Arthur Lerwin, Joaquim Couceiro (reeleito), João Cardoso Filho, Manuel José da Silva Guimarães, Ernesto Pereira Carneiro (reeleito) e dr. Antonio José da Costa Ribeiro.

Commissão-fiscal João Leal Reis, major Antonio Gregorio Gonçalves e João Carlos Pinto.

FORO

Jury de Olinda

Não funccionou hontem por só terem comparecido 5 jurados.

O dr. juiz de direito multou em vinte mil réis cada um, os que, intimados, não compareceram e fez o seguinte sorteio da urna supplementar:

Francisco Gibson, Antonio José da Rocha Braga, Augusto Xavier Carneiro da Cunha, Joaquim Machado da Cunha Paranhos, Epiphanio de França e Mello, José Campello Lopes da Silva, Francisco Soares de Jesus, Manuel Pinto de Barros, José Maria de Souza Delgado, Euclides de Aquino Fonseca, dr. Joaquim José de Faria Neves Sobrinho, Antonio Martiniano da Silva, dr. Manuel do Nascimento Ferreira Castro, Martinho Soares de Albuquerque, Horacio Polycarpo da Silva, Eduardo Tito de Oliveira Guimarães, Augusto Francisco Lapa, Sebastião Gomes dos Santos, Corbiniano Nestor Chacon, Antonio Machado da Silva, Francisco do Rego Barros, João Chrispiniano Barboza Diniz, José Felix de Lima, dr. Pedro Calixto de Mello, Silvino Augusto Nunes de Mello, Alberto da Silva Leal, João Cezario de Azevedo, José Marques Correia, Alexandre Martins Viegas, Pedro Manta e Miguel Paulo de Freitas.

Os trabalhos foram adiados para amanhan.

OS CUPÕES DA FERRO CARRIL

Recebemos hontem:

220 para os pobres do *Diario*, offerecidos pela senhorita Ruth do Rego Netto, em regosijo pelo anniversario de seu padrinho, sr. Salomão V. Bastos;

50 para a egreja da Penha, enviados pelo sr. Abelardo Ribeiro da Silva, commemorando o anniversario de seu irmão Adalberto;

200 para as obras da egreja de Santa Cecilia, remettidos pela sra. d. Euripedes Silva, em honra do anniversario de sua prima d. Dulce Rego de Lemos Duarte.

DIARIO CIVIL

O escrivão interino José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registo á rua do Imperador n 38, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª PUBLICAÇÃO

Irineu Martins da Costa e d. Eliza Raymunda do Paraizo, solteiros, residentes no districto da Graça.

André Jeronymo da Costa e d. Silvina Maria de Sant'Anna, solteiros, residentes no districto da Bôa Vista.

Manuel Joaquim Fernandes Martins e d. Elvira de Alcantara, solteiros, residentes no districto da Bôa Vista.

ELLES...

Ante-hontem os gatunos tentaram penetrar, por meio de arrombamento, na casa de residencia do sr. José Alves Pimentel, sita á rua de Hortas n. 46.

Presentidos, fugiram precipitadamente pelo telhado, sendo nessa fuga vistos pelos visinhos.

Ali compareceu, ás 2 horas da manhan, pouco tempo depois do facto, o major Alfredo Duarte, subdelegado de Santo Antonio.

— Na *Estrada da boiada*, districto policial de Beberibe, occorreu, na madrugada de hontem, um grande conflicto, em um mamulengo ali realizado.

Da luta sairam feridos os individuos José Bernardino Ferreira e José dos Santos Miranda, que, á ordem da autoridade local, foram hontem recolhidos ao hospital Pedro II.

— Foram ante-hontem e hontem recolhidos á casa de detenção 15 individuos e postos em liberdade 12, á ordem das differentes autoridades da capital.

Dos recolhidos á cadeia tres foram presos como gatunos, 8 como desordeiros e 4 por se acharem soffrendo das faculdades mentaes.

— Pelo subdelegado do Arraial, foi ante-hontem, ás 10 horas da noite, preso na rua da Harmonia, o individuo Henrique Euphrasio Barretto, por se achar alcoolizado e praticando desordens.

Antes de Euphrasio ser preso, tivera ligeira luta com os individuos *José Gato* e Edmundo de tal, resultando da mesma sair Euphrasio ligeiramente ferido.

Hygiene publica

Fica hoje de promptidão, durante a noite, a pharmacia Recife, á rua do Bom-Jesus n. 33.

— Visitas domiciliarias:

O dr Hortencio de Azevedo visitou a mercearia dos srs. M Franco & C., no Peres, encontrando á venda as substancias medicamentosas, como sejam: maná e senne, sulfato de magnesia, flôres de sabugueiro e oleo de ricino.

O dr. Baptista Fragoso visitou 25 casas na Mangabeira de Cima e no logar Bartholomeu.

O dr. Augusto Chacon enviou a seguinte nota de serviço á inspectoria: «Levo ao vosso conhecimento que o toucinho depositado no estabelecimento do sr. Antunes Ferreira, á rua da restauração n. 36, está imprestavel para ser dado ao consumo publico.

SECÇÃO DEMOGRAPHICA

Mortalidade da cidade do Recife de 1 15 de junho de 1907

Falleceram nesta cidade 338 pessôas victimadas pelas molestias seguintes:

Febre amarella 0; febre typhoide 2; peste bubonica 2; variola 104; sarampo 0; escarlatina 0; coqueluche 1; dyphteria 0; grippe 2; dysenteria 7; beriberi 1; lepra 1; erysipela 3; malaria 6; tuberculose 50; septicemia 1; raiva 0; syphilis 0; cancro 1; tetano 5; outras molestias zymoticas 0; rheumatismo 1; alcoolismo 0; saturnismo 0; chloro anemia 0; ankylostomiase 0; diabetis 0; outras molestias generalizadas 0; molestias do systema nervoso 28; do apparelho circulatorio 20; apparelho respiratorio 2; apparelho digestivo 29; apparelho genito urinario 6; puerperio 0; molestia da pelle 0; molestias das crianças 8; molestias dos velhos 3; suicidio 1; homicidios 1; accidentes 5; outras causas 14; morti-natos 34.

Medias diarias: da quinzena actual 22,5; da precedente 21,6; da correspondente de 1906, 18,8.

Dos fallecidos, 184 eram do sexo masculino e 154 do sexo feminino; 335 brasileiros; portuguezes 2; 1 africano.

Segundo a edade: 0 a 1 anno 84; 1 a 5 annos 27; 6 a 10 annos 10; 11 a 20 annos 36; 21 a 30 annos 67; 31 a 40 annos 36; 41 a 50 annos 31; 51 a 60 annos 21; 61 a 70 annos 8; maiores desta edade 16; edade ignorada 2.

Estes 338 fallecimentos foram: na zona urbana propriamente dita 285; nos suburbios 55.

Dos obitos occorridos na zona urbana ainda deve ser especificado que 128 se deram nos hospitaes e 157 nos domicilios.

A relação das molestias zymoticas para a mortalidade geral foi: na quinzena actual 55 %; na precedente 58 % na correspondente de 1906 35 %.—O demographista, dr. *Octavio de Freitas*.

Em seguida o exm. sr. desembargador presidente, verificando acharem-se as turmas incompletas para julgamento de feitos, encerrou a sessão.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

d. Lisbella, esposa do sr. João Thales de Mello;
d. Bernardina, esposa do sr. Antonio Raphael Alves da Costa;
a senhorita Francelina Monteiro de Mello, filha do finado general Calliope;
dd. Emilia Carolina e Maria Augusta de Moraes;
a senhorita Marietta, filha do capitão Alberico Pinheiro;
o dr. Bernardo Porto;
o sr. Antonio Bona;
o sr. Adalberto Nogueira Bauman;
o estudante Manuel Humberto Carneiro da Cunha;
o sr. Francisco Marciano da Silva;
e sr. Salomão Bastos.

ARTES E DIVERSÕES

A companhia Vitale levou ante-hontem em *matinée* a *Geisha* e á noite *Os Saltimbancos*, para uma assistencia diminuta.

Além de ser domingo e as peças conhecidas, havia na cidade muitas outras diversões.

O desempenho da *Geisha*, foi uma pilheria. Raro é o actor que trabalhe conscienciosamente, com a casa vasia. Por isso, o sr. Gravina, divertia-se.

A sra. Morosini e os outros, tambem pouco se incommodavam com a representação.

Até o maestro Gesú, sempre austero, ria dignamente.

A' noite, havia sempre mais gente e alguns *habitués*. Por isso a representação foi melhor. O sr. Farri, até para uma pessôa só, seria capaz de conservar sempre áquella *pose* soberba de *Saltimbanco*, que tanto realça o papel de *Malicorne*.

O paraiso não se fartou de bater palmas a valer, até á sra. Cumeri, que, digamos a verdade, é eximia no *cake-walk*.

—

A *Bohemia*, de Puccini.

Foi a opera que a companhia Vitale cantou hontem no *Santa Isabel*. Uma assistencia numerosissima ali estava anciosa a ouvir a reproducção das scenas commoventes de Murger.

A *Bohemia* é mais um poema sentimental de amor, palpitando de lances apaixonados, espontaneos, emocionalmente impressionadores—que um trabalho musical, trabalhado no rigor artistico das escolas modernas. Puccini não se deixou seduzir pelo canto pantheista do Wagner; antes quiz exprimir as lagrimas e as alegrias, as sensações, os contrastes flagrantes da alma humana. Talvez por essa expressão de verdade, por essa photographia sonora dos sentimentos—se assim nos podemos exprimir—é que a despeito dos prognosticos dos criticos, a *Bohemia* tem vivido applaudida e viverá sempre, emquanto houver almas que vibrem e chorem no rythmo oscillante da vida, isto é, entre a alegria e a dôr.

Os criticos affirmavam-na, tecida de trechos suavissimos e originaes, mas, sem a virtualidade da connexão absolutamente harmonica, sem essa successão perfeita das tonalidades, que é o requisito primacial das obras immortaes.

Mas, a *Bohemia* é immortal, repetimos, immortal porque é a historia sentida da alegria e da dôr, alternativamente succedendo-se, e na alternativa dessas sensações é que consiste justamente a vida.

E reproduzir a vida é na verdade synthetizar todas as harmonias estranhas, que parecem residir no contraste dramatico entre o prazer e o soffrimento. Aquelle quadro romantico de Murger que a musica de Puccini reanima e sublima, é na realidade um symbolo enternecedor e verdadeiro.

Não ha creações fantasticas: ha apenas a reproducção dolorida, sentida, dos aspectos sentimentaes da vida.

Foi esta peça admiravel, a *Bohemia*, que a companhia Vitale hontem cantou. Cantou? Vamos a responder.

Todos conhecem o entrecho da opera. Dispensamo-nos de reproduzil-o. A maioria dos que compareceram ao *Santa Isabel* hontem tinha quasi certeza do insuccesso da representação. Não se acreditava que os actores, que o programma annunciava, fossem capazes de interpretar os trechos divinaes de Puccini.

Foi portanto com uma dose de desanimo e de benevolencia ao mesmo tempo, que se esperava a subida do panno.

Na orchestra e no sr. Gesú todos, porém, estavam decididamente confiados.

A parte de Mimi coube á sra. Rigutini, que possue uma voz fraca, insufficiente a sustentar as notas de *racconto* do 1.º acto.

Tambem no 2.º acto, não teve a vibração necessaria na scena animada do café Momus.

De resto, estava vestida de viuva recente ou de beata antes da communhão. Sua voz, porém, empolgou na passagem enternecedora do *addio* do 3.º acto e na scena final, nas convulsões da agonia.

O sr. Bagnoli. A falar a verdade, a espectativa era desanimadora em relação a este actor. Nunca o julgariamos capaz de fazer o Rodolpho. Entretanto, é innegavel que conseguiu cantar regularmente, segurando o timbre da voz e frazeando com distincção.

Marcello encontrou no sr. Schalter que hontem estreou, uma interpretação indistincta, um tanto mortiça, como que a esconder o realce magnifico do papel, que o anno passado, o sr. Rossini, da Tomba, admiravelmente cantou.

O sr. Agostini, que tem bôa voz de barytono, subitamente transformada em baixo, não poderia desempenhar bem.

A bella canção do *vecchio zamarro*, recebeu alguns applausos, entretanto.

A sra. Tasselli, ah! a sra. Tasselli, nem a deveriamos mencionar.

Foi uma *Musetta* que a nossa benevolencia taxa de inexpressiva, insignificativa, apagada. A valsa admiravel do 2.º acto, a tão conhecida valsa *sustenuto*, quasi passou despercebida.

Ninguem póde sentir e gosar nitidamente a melodia vibrante desse adorado trecho de musica.

E que ataque! e que gritos!

Além disso o *quartetto* do 3.º acto foi completamente sacrificado.

A fazer *pendant* com a sra. Tasseli, sómente o maestro Gesú e a sua orchestra, nos dois primeiros actos. Tudo se esperava da orchestra. Por um requinte, o sr. Gesú não quiz olhar para a musica. Entretanto, melhor fôra que tivesse olhado; porque, maior firmeza e sentimento talvez tivesse podido emprestar á partitura divina.

Achamol-o pouco identificado com a musica e muito benevolente, por não ter arrebentado a batuta na cabeça de um dos violinistas que teimava em entrar fóra de tempo e destoar como obstinado.

Não deixou impressão completamente desagradavel a *Boheme*, de Puccini, pela companhia Vitale, hontem cantada no Santa Isabel.

Entretanto, poderia ter sido melhor ah! muito melhor.

— Hoje será levada á scena a *Bella engommadeira*, opereta muito applaudida nas platéas do sul.

— Vieram hontem pessoalmente agradecer-nos as referencias que ultimamente lhes temos feito a sra. Bianca Regulina, primadona da companhia Vitale, e actores Umberto Baynoli e Giuseppe.

ESPORTE

Sport pernambucano

No antigo prado do Lucas proporcionou, ante-hontem mais uma festa hippica o *Sport pernambucano*.

A assistencia foi regular, correndo com bastante animação o movimento na casa das apostas, onde foram vendidas 1026 pules que attingiram 5:130$000.

Ante-hontem, agradou geralmente a festa dessa associação esportiva, não só pela boa ordem nas corridas, como pela forma por que se portaram os joques.

Parece que, graças ás nossas continuas observações, as coisas vão entrando nos eixos...

Fomos informados ante-hontem de que renunciaram seus cargos alguns directores, ficando á frente de todo o movimento o conhecido *sportman* coronel Thomaz da Veiga Seixas.

Diversos proprietarios que estavam desgostosos com os prados, já estão ensaiando seus animaes com o unico fim de auxiliarem ao principal director do *Sport*.

A corrida de ante hontem foi dada por conta do coronel Thomaz Seixas e serviu para attestar a sympathia que este cavalheiro gosa no turfe recifense.

O terceiro pareo foi dedicado a *Ben∴ Loj∴ Cavalleiros da Cruz* a qual se fez representar por uma commissão que ali entregou ao joque do animal victorioso um guarda-chuva de seda com cabo de prata.

Todos os que compareceram á festa do *Sport*, sairam bem impressionados.

Não podemos deixar de salientar aqui a corrida de *Gavroche* nos pareos 3.º e 6.º, em vista de termos clamado na quarta feira passada contra este animal, que perdeu, estando com saude perfeita, e ante-hontem visivelmente doente, galopou, vencendo ambos os pareos, em tempos assombrosos.

Seu proprietario classificou-nos de injustos pela nossa franqueza, mas confessa agora que não disputou o pareo da corrida anterior com o unico fim de proteger a um camarada, que tinha um animal no pareo e mostrava grandes desejos de ser o dono do premio.

Esse camarada era o sr Alberto da Silva Leal, supposto proprietario de *Tyrapurú*.

A nossa linguagem, entretanto tem agradado aos que não compactuam com as bandalheiras.

Quando ha irregularidades, nas corridas, não poupamos a este ou aquelle parelheiro; fazemos nossas censuras com as devidas provas, que affirmaremos em todo e qualquer tempo que se fizer necessario.

Em nossas resenhas temos sido justos, denunciando apenas as irregularidades do nosso turfe, sem vizarmos personalidades.

No entretanto, o suposto proprietario de *Uyrapurú* queixa-se do nosso representante, a quem procurou offender.

Usando de um calão que revela falta de sentimentos, esse *honrado* sr. Alberto Leal prometteu dar bordoadas, como se isso fôra coisa facil...

Os arranjos em que se empenha o sr. Leal, a sua reconhecida ganancia fazem-n'o quebrar a compostura e suppor que mette medo quem não póde andar de fronte erguida.

A reportagem esportiva do *Diario* se manterá a mesma, franca, sincera, severa, mas justa, embora os arreganhos dos exploradores dos prados.

Ahi ficam nossas affirmativas quanto á questão de *Gavroche* e para terminarmos aconselhamos o seu proprietario que, pretendendo proteger a algum amigo, que tenha cavallo no pareo onde o seu estiver, ganha a corrida e faça presente do premio, o que é mais licito e evita ser classificado no rol dos que illudem a bôa fé dos amigos e do publico.

O *Sport*, de certo tomará agora um bom desenvolvimento, fazendo-se, porém, necessario ao sr. Thomaz Seixas entregar ao desprezo individuos que não têm conceito em classificação na sociedade pernambucana e se intitulam de interessados, dessa novel e futurosa associação hippica com o unico fim de poderem fazer seus *arranjos*, os quaes concorrem não só para o descredito do turfe, como para o prejuizo pecuniario dessa associação.

A festa começou á 1 hora da tarde e terminou ás 5.

Nos intervallos das corridas, fez-se ouvir a banda de musica do 2.º corpo de policia que agradou geralmente.

Passamos a descrever as corridas de ante-hontem:

1.º Pareo, INICIO, dedicado a *Aug∴ Loj∴ Luzeiro da Verdade*, 800 metros—Ao juiz dar o conveniente signal, escapoliu-se o *Kaiman*, que não obstante a bôa partida, nada poude fazer por encontrar *Timbyra* para offerecer-lhe luta e tomar-lhe o logar de guião. Este, vendo-se de ponta, procurou destacar e não mais achou quem lhe subjugasse.

Formou a dupla *Tupan*

Tempo 59"—Rateio: 40$000 e dupla n. 14, 9$500.

2.º Pareo. *Aug∴ Loj∴ 6 de Março*, 1.250 metros—Ao juiz dar o conveniente signal viu-se logo occupar a dianteira o *Kaiser* que não deixou seus companheiros encostar e venceu a prova com bastante facilidade.

Radium, que procurou sempre perseguir de perto o victorioso, foi bom segundo.

Tempo 93"—Rateio: 6$800 e dupla n 24, 9$100.

3.º Pareo, *Ben∴ Loj∴ Cavalleiros da Cruz*, 1.000 metros—A anciedade era grande pela corrida deste pareo em vista de fazer parte delle o animal *Gabroche* que tinha sido o protogonista do descredito da corrida anterior.

O juiz procurou dar uma bôa partida e que effectivamente conseguiu.

Emparelhados, partiram eguaes tomando logo depois a ponta o *Tit bits* que commandou o lote até o poste dos 1.700 metros onde *Gavroche* fez puxada e bateu-o passando depois a galopar na frente de seus companheiros e assim chegando ao poste do vencedor.

Talisman, embora mal dirigido, ainda occupou a segunda posição.

Tempo 73"—Rateio: 8$000 e dupla n. 23, 125$600.

4.º Pareo, *Consolação* dedicado a *Aug∴ Loj∴ Vigilancia e Segredo*, 900 metros — No grito de «larga» obteve o logar de guião *Jaleco* que em pequena distancia entregou esta posição a *Jacanna*, que destacou se cada vez mais de seus competidores passando este no vencedor preso.

Formou a dupla *Berlim*.

Tempo 66"—Rateio: 9$200 e dupla n. 23, 42$300.

5.º Pareo, *Ben∴ Loj∴ Philotinia*. 1.600 metros—Dado o respectivo signal escapuliu-se *Fetiche* que não poude commandar o lote por muito tempo porque encontrou *Vivaz* para subjugal-o.

No poste dos 1.300 metros *Radium* forçando o galope conseguiu occupar o logar de guião, posição que não mais entregou vencendo o pareo facilmente.

Formou a dupla *Vivaz*.

Não correu *Colosso*.

Eureka que tambem fazia parte do pareo morreu na vespera da corrida.

Tempo 123"—Rateio: 10$200 e dupla n. 24, 16$600.

6.º Pareo. *Ben∴ Loj∴ Conciliação* 1.500 metros — Foi rapida a partida desse pareo, pulando na ponta *Tit-bitis* que em pequena distancia foi subjugado pelo *Gavroche* que venceu a prova com a mesma facilidade do 3.º pareo.

Zephiro foi segundo.

Pempo 113"—Rateio: 7$200 e dupla n. 23, 10$500.

7.º Pareo, *Aug∴ Loj∴ Segredo e Amor a Ordem*. 1.000 metros—No grito de larga coube a dianteira a *Jacuna* que venceu a prova facilmente.

Racer formou a dupla.

Tempo 76"—Rateio: 7$100 e dupla n. 12, 28$500.

DESAPPARECIDOS

Em consequencia de um parto laborioso, falleceu no dia 16 do corrente, em Limoeiro, a exma. sra. d. Thereza de Moraes Costa, esposa do capitão Joaquim Trajano Ferreira da Costa.

A finada deixa cinco filhinhas na orfandade.

Pesames á familia.

— Victimado por uma congestão cerebral falleceu hontem, na visinha cidade de Olinda, o sr. Dagoberto Lobo, zangão de nossa praça.

O extincto gosava de geral estima em nosso commercio, sendo a sua morte muito sentida.

Na orfandade deixa o finado oito filhos.

Pesames á sua familia.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despacho do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 16 de agosto de 1907:

Major José Telles de Menezes, 1.º tabellião de Aguas Bellas, pedindo prorogação de licença.—Sim.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despacho do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 13 de agosto de 1907:

Maria do Livramento Nonato, professora jubilada, pedindo entrega de documento.—Dê-se por certidão.

— Despacho do dia 14:

João Monteiro do Nascimento, pedindo pagamento dos vencimentos a que tiver direito o seu fallecido filho ex-soldado do 1.º corpo de policia David Monteiro do Nascimento.—Informe o thesouro.

— Despachos do dia 16:

João Manuel do Monte, sentenciado, pedindo para ser requisitado afim de entrar em novo julgamento—Informe o sr. dr. juiz de direito da Victoria.

Luiz Pinto de Amorim Ramos, pedindo pagamento da quantia de 1128$840, proveniente do fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento de Buique no periodo de outubro do anno passado a junho do corrente.—Informe o sr. commandante do 1.º corpo de policia.

TRIBUNAL DO THESOURO

No dia 14 de agosto de 1907, presentes os membros do tribunal do thesouro, drs. Affonso de Albuquerque Mello, servindo de director, Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida, procurador fiscal e o chefe da 1.ª secção da contadoria, Manuel Antonio de Oliveira Brandão, servindo de subdirector, sob a presidencia do sr dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo, secretario geral do Estado, deram-se os seguintes julgamentos:

Claudino José Correia. — Approvam para os devidos effeitos o calculo da pensão annual de 550$410, a que tem direito Claudino José Correia, aposentado por acto de 1 de julho ultimo no cargo de conservador da bibliotheca publica.

Ricardo José de Aguiar.—Deferido.

Manuel José Ferreira Cruz.—Deferido, fazendo-se as devidas notas.

Mathias Tavares de Almeida. — Faça-se o abono e seja extrahida a certidão negativa.

Augusto de Hollanda Vasconcellos e Pantaleão Correia.—Indeferido.

Executivo contra a Irmandade da Via-Sacra. — Não deve proseguir o executivo, fazendo-se as devidas notas.

Carlos dos Santos Villaça e outros.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 49 da rua Barão do Triumpho, freguesia do Recife, aquelle que vier a estabelecer-se em dito pavimento.

Anna Martins de Castro. — Deferido, em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 80 da rua da Assumpção, freguesia de S. José aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Manuel Candido de Albuquerque. — Deferido, em vista das informações, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do predio n. 2 A (fundo) da rua Visconde de Albuquerque, freguesia da Bôa-Vista, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Manuel Cavalcante Lins. — Deferido, em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa, sem numero de propriedade de Manuel Cavalcante Lins, sita no logar Pau Ferro, da freguesia de S. Lourenço, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Maria Luiza Pessôa Ferreira. — Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima a casa n. 63 de propriedade de Maria Luiza Pessôa Ferreira, sita na estrada do Brejo, freguesia do Poço, emquanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 684 de 1904.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 14 de agosto de 1907:

Loureiro Barbosa & C.ª, bacharel João Severiano Carneiro da Cunha, Rosa Maria Antunes de Almeida Castro e dr. Manuel Clementino de Barros Carneiro.—Informe a contadoria.

Luiz Marcellino de Oliveira, Francisco Felix Pessôa, Ramiro Correa Alvares, João Rodrigues & C.ª, J. F. de Amorim Silva e Cyrillo Themoteo de Medeiros.—Informe a recebedoria.

Augusto José de Britto.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

— Despachos do dia 16:

João do Nascimento Lopes Barros, bacharel Vicente de Faria Gurjão, companhia de Santa Thereza e bacharel João Ignacio Cabral de Vasconcellos. — Informe a contadoria.

Raul Francisco Fragoso e Noberto Francisco Marteniano.—Informe a recebedoria.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 16 de agosto de 1907:

José Baptista da Silva e Francisco de Oliveira.—Pague-se nos termos da informação da directoria do thesouro.

Companhia do Beberibe. — Ao sr. dr. secretario geral.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 16 de agosto de 1907:

Manuel Maia & C.ª—Informe o thesouro.

— Despacho do dia 17:

Companhia do Beberibe.—Informe o thesouro.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despacho do sr dr secretario geral do Estado, do dia 13 de agosto de 1907:

José da Costa Medeiros Vandas, pedindo permissão para canalisar as aguas pluviaes e servidas do predio n 2 á praça 17 para as galerias de esgotos. — Canalise primeiro as aguas servidas para as galerias da companhia Recife drainage.

GOVERNO MUNICIPAL

EXPOSIÇÃO

Com que o sr. coronel prefeito Eduardo Martins de Barros abriu a 4.ª sessão do Concelho Municipal do Recife, em 16 de agosto de 1907.

Demonstração da receita effectuada no mez de junho de 1907

Matadouro da Cabanga § 8	23:100$000
Mercado de São José § 15	15:138$600
Carros e carroças §§ 36 a 38	11:286$200
Limpeza § 44	8:022$666
Empreza telephonica	4:244$313
Porta aberta § 70	4:087$700
Aferições § 31	3:902$400
Matadouro do Arraial § 8	3:019$500
Cemiterio de S. Amaro § 28	2:410$400
Divida activa cobrada na repartição § 2	1:330$286
Eventual § 3	1:755$550
Trilhos servidos por estradas de ferro § 57	1:200$000
Metros quadrados § 69	1:109$900
Fogos de salão § 48	1:020$000
Kiosques § 4	1:002$000
Suinos § 11	1:000$000
Divida activa arrecadada pelos cobradores § 2	947$832
Idem, idem, cobrada em juizo § 2	712$712
Edificações § 17	576$849
Calçamento § 63	292$800
Preparação de couros em salgadeiras particular § 10	231$100
Mercado da Bôa Vista § 13	236$400
Emolumentos § 15	229$600
Cemiterio do Arrayal § 28	184$400
Quitandas § 72	192$000
Biqueiras § 19	181$752
Cortiços § 22	143$000
Baixas de capim § 26	128$400
Machinas a vapor § 35	120$000
Coqueiros § 47	118$800
Fiscal dos telephones	100$000
Chapas e carimbos § 43	85$200
Regulamento n. 311 (vistorias em caldeiras)	50$000
Viveiros § 27	36$000
Casas de taipa § 71	36$000
Multas § 5	21$600
Proprios municipios § 4	18$000
	88:362$910
Importancia recebida do Thesouro do Estado como auxilio a limpeza publica correspondente ao mez de maio	10:000$000
	98:362$910
Venda dos predios municipaes, sitos á rua Larga do Rosario ns. 26, 28 e 30	124:000$000
	222:362$910

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes, em 3 de julho de 1907.

José Vicente Ferreira da Silva Junior, SUB-DIRECTOR.

Demonstração de despesa effectuada no mez de junho de 1907

CONCELHO	
N. 1—Vencimento a empregados	270$000
N. 3—Expediente	111$700
SECRETARIA DA PREFEITURA	
N. 1—Vencimento a empregados	1:807$000
N. 4—Eventuaes	2:454$808
N. 5—Publicações e impressões	1:617$600
CONTABILIDADE	
N. 1—Vencimento a empregados	405$000
N. 2—Resgates e juros de apolices da lei 345	556$000
INSTRUCÇÃO PUBLICA	
N. 1—Vencimentos a empregados	327$000
N. 2—Expediente da escola	50$000
FORÇA MUNICIPAL	
N. 1—Vencimento da força municipal	1:621$000
MATADOUROS	
N. 1—Vencimento a empregados	500$000
N. 2—Custeio	3:551$350
MERCADOS	
N. 1—Vencimento a empregados	:529$000
N. 2—Custeio	440$800
OBRAS PUBLICAS	
N. 1—Vencimento a empregados	135$000
N. 2—Obras	23:478$200
N. 3—Limpeza da cidade	35:761$348
N. 4—Calçamento	2:987$600
N. 5—Jardins	2:985$000
CEMITERIOS	
N. 1—Vencimento a empregados	3:063$500
N. 2—Custeio	752$000
FORO	
N. 2—Expediente do jury	75$000
Honorario do fiscal do Banco das classes	200$000
Porcentagens ao juiz dos feitos, procurador, escrivães, officiaes de justiça, contador, commissões de exames de machinas, cobradores da divida activa e sobre multas impostas pelos fiscaes	1:665$766
Vencimentos ao funccionalismo, relativamente ao exercicio findo	121:982$681
Contas de credito, relativamente ao exercicio findo	24:684$200
	211:880$550

Contabilidade Municipal do Recife, 3 de julho de 1907.

O SUB-DIRECTOR,
João Marinho Falcão.

Continúa.

Publicações a Pedido

Limoeiro

Conhecendo os bastidores da politica desta comarca não nos surprendeu o artigo publicado na parte ineditorial do *Jornal do Recife*, de 17 do fluente, contra o chefe do partido republicano da mesma comarca—capitão Julio Pestana—cujas qualidades civicas e moraes não podem ser offuscadas pelo odio e despeito de um grupo de garimpeiros politicos, que ambicionam dirigir aqui o partido situacionista.

Sem apoio popular, procuram esses politicos, *tambour battant*, malsinar a reputação do capitão Pestana, que tem agido até agora não só a contento do povo, mas ainda com a approvação dos proceres do partido republicano do Estado.

Não colhem as accusações feitas ao capitão Pestana, que, conscio de sua responsabilidade de homem de partido, procede com a maxima correcção, desafiando sobranceiro os golpes dos seus adversarios, os quaes, no desespero de causa, appellam para a calumnia, que não encontra écho no seio da população limoeirense.

Aquelles que só obedecem ás injuncções do dever não receiam os conspurcadores da honra alheia. Assim, o capitão Pestana não teme áquelles que injustamente o accusam e entrega-os ao desprezo dos homens de bem.

Limoeiro, 19-8-07.

Isnard.

O caso da Santa Cruz

Nós abaixo assignados, justamente revoltados pelos artigos calumniosos publicados contra o revm. padre José Ananias da Silva, pelo sr. Justino Gomes de Almeida Junior, protestamos contra as affirmativas do mesmo sr. Justino e declaramos a nossa inteira solidariedade ao vigario Ananias, que tem sabido com dedicação e zelo, exercer o cargo de vigario da Bôa-Vista, correspondendo á confiança que lhe foi depositada pelo exm. e revm. sr. bispo de Olinda.

Recife, 16 de agosto de 1907.

(Assignados):

Bacharel João José de Moraes.
Coronel Antonio Xavier Carneiro Campello.
Francisco Clementino G. Chaves.
Guilherme de Figueirêdo Silva.
Capitão José Candido de Moraes Filho.
Luiz Felippe Carneiro de Lacerda.
Francisco de Assis Albuquerque Maranhão.
Luiz Gonzaga do Monte.
Antonio Lourenço da Silva.
Capitão João Fernando Guedes.
Manuel de Vasconcellos Magno.
Antonio Maciel da Rocha.
Manuel José de Sant'Anna Araujo.
Tenente José Duarte Simões.
Capitão Quilidonio Lins Caldas.
Capitão João Augusto do Rego Barros.
Major Antonio José de Lemos.
Desembargador Liberato Villar Coutinho.
Capitão Jeronymo Pires de Assis.
Antonio de Oliveira Motta.
Tenente Tertulino Pires de Assis.
Candido José da Silva Guimarães.
Hercilio Cunha.
Tenente coronel Eduardo A. da Silva.
dr. Guilhermino Tavares de Medeiros.
José Semeano das Mercês.
João de Souza e Mello.
Francisco Cintra Lima.
Izidoro Ferreira.
Alonso Jorge de Mello.
José Agapito Maciel.
Paulo Maranhão.
Arthur de Sá.
Silveira Carvalho.
José Peregrino Cavalcante.
Lafayette Coutinho.
Symphronio Coutinho.
Joaquim Aurelio Coutinho.
Sebastião Antonio das Neves.
Narcizo de Azevedo Maia.
Antonio Augusto de Lemos.
Eustaquio Zeferino da Silva Braga.
Antonio A. de Amorim Garcia.
Manuel Joaquim Pessôa.
José Gonçalves Martins.
Abilio Gonçalves Faria.
Bernardino de Almeida Seixas.
Euthimio Manuel do Bomfim.
Ernesto Pereira de Lyra.
Manuel Joaquim dos Santos.
Antonio Valongueiro.
Joaquim da Silva Lacerda.
Bacharel José Anastacio da Silva Guimarães.
Manuel Amando Lobo Gomes.
Fernando Lobo.
Victoriano Borges Pereira.
Lourenço Neves de Oliveira.
Adolpho Meira de Vasconcellos.
Alfredo Adauto da Costa.
Joaquim José da Cunha Sampaio.
José Moreira Pontes.
Francisco Felix Gonçalves.
Bacharel Olympio Costa.
Affonso Maranhão.
Bacharel Antonio Rodrigues Villares.
Mario Mello.
José Gomes Ganches.
Manuel B Uchôa Cavalcante.
Capitão Jovino Sergio de Albuquerque Mello.
Francisco Basile.
Caetano Moscarelli.
Francisco Braga.
José Guimarães Cavalcante.
Manuel Jesus Soares.
Soares & Villarouca.
João Moreira da Silva Braga.
Domingos Coelho.
Pedro de Souza Oliveira.
Antonio de Azevedo Maia.
Joaquim R. C. Magalhães.
Joge Cooper.
José Thomaz A. Camello.
Heliodoro José da Silva.
Maximiano Ribeiro de Araujo.
Balthazar Pereira.
Marcellino José Baptista.
Adolpho Antonio Vieira.
Victor Neves de Oliveira.
Bacharel Samuel Martins.
José Joaquim Cirne de Azevedo Junior.
Bernardino de Oliveira Maia.
Arthur Coutinho.
Bacharel Victalino Cordeiro Lins.
Adolpho Teixeira.
Samuel Gomes de Figueiredo.
José L. de Souza Filho.
Pedro Lamego.
Philadelpho da Silva Cardeal.
Joaquim dos Santos Lessa.
Manuel Duarte.
Luiz Guimarães.
José Soares Fernandes de Oliveira.
Augusto da Silva.
Gastão de Araujo Livramento.
Ephrem Embirasseû.
José Firmino Ribeiro.
Joaquim Carneiro Lins de Albuquerque.
José Maria Carvalho.
Antonio Ribeiro de Araujo.
Tenente Antonio I. de C. Costa.
Bacharel Antonio Pires Galvão.
Horacio Pires Galvão.
Tito Castro Monteiro.
Bacharel Domingos das Neves T. Bastos.
Alfredo Seixas.
Antonio Pacheco da Motta.
Antonio Marques de Amorim Sobrinho.
Augusto Boaviagem.
Arthur de Lemos Araujo.
Dr. Souto Maior.
Pharmaceutico José Marques Ferreira
Capitão Julio Ferreira da Costa Porto
Joaquim Ferreira Chaves.
Capitão Delfino C. da Silva Sobral.
Manuel Moreira de Lemos.
Bacharel Antonio Nogueira.
Bacharel A. A. Ferreira Lima.
Antonio Augusto da Camara.
Walfrido A. Monteiro.
Adalberto Ribeiro.
2.º tenente Gastão Pinto Silveira.
Euphrasio Monteiro.
Bacharel Henrique Eugenio Antunes.
Antonio da Cruz Ribeiro.
Rodolpho Cancio do Rego.
Joaquim Cardoso.
José Joaquim Dias do Rego.
Capitão Arthur Wanderley.
Marcellino Fernandes da Cunha.
Manuel Pereira A. Vianna Junior.
Antonio Alves Vilella.
Alberto Teixeira Bastos.
Manuel de Jesus Carvalho dos Santos.
Joaquim Raymundo A. da Costa.
José de França Leite.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

A UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIÃO

A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL—**500 contos**—PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRACTO.

A UNICA, FINALMENTE, QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

HOJE: 24.ª Loteria do Plano 169 (ás 2 1/2 horas da tarde) **20:000$000 por 2$000**

AMANHAN: 40.ª Loteria do Plano 170 (ás 2 1/2 horas da tarde) **15:000$000 por 2$000**

Segundas e quartas 15:000$000.
Terças e quintas—20:000$000.
Sabbado 24 do corrente 50:00000$0 por 4$000.

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA

100:000$000 EM 31 DE AGOSTO DE 1907

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12, Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva*

LOTERIA POPULAR
DO ESTADO DE SERGIPE

Extracções diarias — Planos importantes
A's segundas-feiras 16:000$000 por 400 rs. em meios.
A's terças-feiras 20:000$000 por 2$ em decimos.
A's quartas-feiras 25:000$000 por 2$ em decimos.
A's quintas-feiras 15:000$000 por 2$ em decimos.
A's sextas-feiras 16:000$ por 400 rs. meios.
Aos sabbados 20:000$0000 por 1$ em quintos.
Planos confeccionados a capricho e ao alcance de todos.
Qualquer informação pode ser dirigida á
Rua 1.º de Março n. 23—CASA DA FORTUNA **dos srs.** MARTINS FIUZA & C.—**End. telegraphico "Lopopular,**

José Fernandes de Albuquerque Lima
Antonio Joaquim Ferreira de Sant'Anna.
Maximiano Bellarmino de Castro.
João Vital Machado.
Pharmaceutico Graciliano Martins Sobrinho.
Luiz de Alcantara Erhardt.
Bacharel Manuel Cabral de Mello.
Antonio Augusto da Fonseca.
Augusto Jungman.
Augusto S. da Silva Neves.
Leonardo Attico Lavra
Manuel P. Coelho de Oliveira.
Ernesto P. Santos.
Canuto Cordeiro N. Galvão.
Malaquias Pereira Vianna.
Antonio Pereira de Souza.
Armando Caetano Duarte.
Francisco Antunes Cabral.
José Hypolito Silva Costa.
E. de Luna Freire.
Coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso.
Arthur Guilherme Athayde.
Francisco de Paula L. de Carvalho.
Capitão Reinaldo R. de Souza.
José Rodrigues de Souza.
Elpidio Rodrigues de Souza.
Diogo Augusto dos Reis.
Joaquim Alves M. Guimarães.
Joaquim Solano de Albuquerque.
Alipio Pereira Mattoso.
Bacharel Arthur Muniz.
Alfredo Joaquim da Silva.
Clemente Silva.
Joaquim Vieira de Mendonça.
Henrique Augusto de Oliveira Rodrigues.
José Botelho Travassos.
Leovigildo Samuel da Silva Costa.
Romualdo Augusto de Souza Navarro.
Alberto Ramos.
Leonaldo Schuler.
Manuel José dos Santos.
Rodolpho Ivo da Costa.
Francisco Gentil de A. Mello.
Antonio Lins Vieira.
Manuel Ferreira Bartholo.
Bacharel Pedro F. Correia de Oliveira.
Ignacio de Barros Wanderley.
Simão da Rocha Martins d'Armada.
Joaquim Quintino Gonçalves.

(Continua).

O caso da Santa Cruz

AO EXM. SR. DR. SANTOS MOREIRA, DIGNO CHEFE DE POLICIA

Constando-me que o sr. padre José Ananias da Silva, parocho da freguesia da Bôa-Vista, por intermedio de amigos seus, irmãos da confraria de S. Anna erecta na egreja da Santa Cruz, pretende desacatar-me em vista das accusações que lhe tenho feito pela imprensa; recorro a v. exc., responsabilisando o dito padre, pelo que possa succeder a mim ou a alguem de minha familia.

Recife. 19 de agosto de 1907.

Justino Gomes de Almeida Junior.

Errata—No meu ultimo artigo entre outros erros faceis de corrigir, onde diz: SE PRETENDEU NÃO DESACATAR, leia-se: SE PRETENDEU NÃO DESACATOU.

D. Amelia Sampaio Xavier Coêlho

José Xavier e seus filhos e Joaquim José da Cunha Sampaio e familia, previnem aos seus parentes e amigos que, por falta de sacerdote, deixam de ter logar amanhan as missas de 7.º dia, por alma de sua carinhosa esposa, mãe, filha e irmã **D. Amelia Sampaio Xavier Coelho**, as quaes deverão ser celebradas no 30.º dia do seu passamento.

Outrosim, agradecem á imprensa a bondade de suas referencias, bem como aos que lhes enviaram condolencias, já pessoalmente, já por meio de cartões e cartas, e, mais ainda, a quantos acompanharam o enterro da inesquecida morta.

Recife,—20—8-1907.

Dr. José Izidoro Martins Junior

3.º ANNIVERSARIO

Claudina Nogueira Martins, sua filha, mãe e irmãos, José Izidoro Martins, sua mulher, filhos e noras, convidam aos parentes e amigos de seu sempre pranteado e querido morto, a assistirem ás missas que por sua alma serão celebradas na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhan do dia 22 do corrente.

Antecipadamente confessam-se agradecidos aos que prestarem mais esta homenagem de amizade ao inolvidavel extincto.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA é conhecido ha mais de 20 annos em todo o Brasil.

Protesto

Tenente-coronel José Antonio de Carvalho, residente em Bello Jardim, do municipio do Brejo, vem protestar contra a venda clandestina que querem fazer os srs. Nunes Fonseca & C., negociantes no Recife, de uma casa que construir no valor de 4:200$000, e que aquelles senhores expõem a venda, por 2:200$000, fazendo valer perante as autoridades competentes todos os seus direitos. Outro sim, previno que a casa que falo, é na Villa de Bello Jardim, onde moro, á rua Coronel Capitulino Marinho ns. 2 e 4.

Bello-Jardim, 14 de agosto de 1907.

AVISO

Tendo o vapor allemão *Mendoza*, entrado em 9 do corrente, terminado a sua descarga para a alfandega, avisamos aos senhores recebedores de carga que só aceitamos reclamações no prazo de 3 dias a contar deste aviso.

Recife, 20 de agosto de 1907.

Borstelmann & C.
Agentes.

UM CASO NOTAVEL

Lêde o que declara o conhecido cavalheiro, sr. João Lopes da Costa, e ficareis convencidos de que a tuberculose pulmonar não é mais esse horror da humanidade perante o **Peitoral de Cambará do Visconde de Souza Soares.**

« Eu, abaixo assignado, João Lopes da Costa, casado, proprietario do logar das Azenhas, freguesia de S. João do Loure, Comarca de Albergaria-a-Velha (Portugal), attesto que, achando-me doente, com tosse secca, escarros com sangue, dores no peito e costas, muito fastio, magresa e difficuldade de respirar, usei varios remedios, sem nunca obter resultados satisfactorios.

O mal aggravava-se dia a dia soffrendo ha mais de um anno, quando me visitou o sr. José Ribeiro da Silva, chegado do Rio Grande do Sul (Brasil), o qual me aconselhou a que tomasse o **Peitoral de Cambará do Visconde de Souza Soares.**

Escrevi a um meu amigo, pedindo-lhe que me enviasse doze frascos deste remedio.

Começando immediatamente a usar o **Peitoral de Cambará**, experimentei logo melhoras, e, ao fim dos doze frascos, estava completamente restabelecido!

O que digo é verdade, por isso passo o presente, para bem daquelles que fôrem atacados da mesma molestia que soffri. —*João Lopes da Costa.* »

(Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará**, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu deposito geral no ESTABELECIMENTO INDUSTRIAL-PHARMACEUTICO **SOUZA SOARES**, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

DEPOSITARIOS NO RECIFE:—Guimarães Braga & C, M. J. Campos, Silva Braga & C., F. Carneiro & Guimarães e Alpheu Raposo.

ATTESTO que tenho empregado é sempre com bom resultado o preparado dos Senhores Scott & Bowne denominado Emulsão de Scott.

Rio de Janeiro.—Dr. Costa Brancante.

Bello Jardim

Não nos surpreendeu o protesto que o sr. José Antonio de Carvalho, acaba de publicar no *Diario de Pernambuco* de 17 do andante, sobre a venda de 2 casas que possuimos em Bello Jardim—e não nos surpreendeu porque ha muito que ouvimos dizer que s. s. se arroga proprietario das mesmas casas, nos parecendo que, devido a bemfeitorias que nellas diz ter feito e com as quaes nada temos que ver porque para isso não lhe demos autorização alguma.

A venda vae ser effectuada, não clandestinamente como s. s. diz, porque não pode ser clandestino um acto publico praticado como o são todos desta natureza, e para este fim já seguiu o nosso procurador o sr. coronel Austriclino Paes Barreto, perfeitamente documentado, a despeito mesmo de todas as ameaças que s. s. tem feito espalhar e espalhado.

Quando entrámos na posse das referidas casas, que nos foram entregues pelo sr. João Baptista Pulez, em liquidação de contas, lhe pedimos effectivamente para se encarregar de as alugar e s. s. disso se encarregou não nos entregando, porém, até hoje, quantia alguma proveniente de aluguels.

S. s. não desconhece esta liquidação que fizemos e tanto assim que da propria escriptura que se lavrou é s. s. uma das testemunhas!

Como, pois, assignou o sr. Carvalho um documento que nos dava a posse de casas que lhe pertenciam?

Isto quer dizer que a historia que s. s. contou não é real e de corrigil-a não nos encarregaremos, porque nos falta o tempo para entretermos polemicas pelos jornaes, o que quer dizer que sobre o assumpto nada mais diremos.

Se s. s. acha, porém, que tem algum direito sobre as referidas propriedades, chame-nos a juizo e deixe-se de exhibições ridculas e levianas.

Recife, 18 de agosto de 1907.

Nunes Fonseca & C.

AGRADECIMENTO

Joaquim Francisco de Mello Cavalcante, sua mulher e filhos, Christovão de Hollanda Bezerra Cavalcante e sua mulher, Francisco Cavalcante d'Albuquerque, d. Paula de Hollanda Cavalcante e Lourenço Cavalcante d'Albuquerque, agradecem penhoradissimos a todos aquelles parentes e amigos que se dignaram enviar-lhes pesames, por cartas cartões, etc., e bem assim aos que compareceram ao enterramento e ás missas do 7.º dia do passamento de sua inesquecivel mãe, sogra, avó, irman e cunhada d. Anna de Hollanda Cavalcante.

Não pode ponderar-se demais a maravilhosa efficacia da Salsaparrilha e Pilulas de Bristol nas enfermidades chronicas, o rheumatismo e toda enfermidade do sangue. 28

Armazem Brasil

Rua Visconde de Inhauma n. 19, antiga Rangel

COSTA & MONTEIRO

Os proprietarios deste novo e moderno estabelecimento, animados pelo bom acolhimento que hão tido pela benevolencia do publico, vêm novamente reiterar o que disseram no primeiro artigo; e assegurar que de dia para dia vão augmentando o seu *Brasil* de tudo quanto é bom no tocante ao seu commercio.

Declaração

RODOLPHO LIMA, tendo perdido uma carteira com alguns cartões de visita tarjados de luto, declara aos seus amigos e fornecedores que não se responsabilisa por nenhum pedido feito por quemquer que apresente algum dos taes cartões.

Recife, 16 de agosto de 1907.

Conselhos uteis—Para a syphilis o grande depurativo do sangue Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Maranhão*, para Portos do Sul, recebendo:

Impressos, até 1 1/2 hora da tarde.
Objectos para registar, até 1/2 hora da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 1 1/2 hora da tarde.
Idem idem com porte duplo, até horas da tarde.

Companhia Iris

DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber na séde desta companhia, o dividendo de 16$000 por acção, relativo ao primeiro semestre do corrente anno.

Recife, 26 de julho de 1907.

Os directores,
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro.
Antonio Francisco Loureiro.
Gerente,
Domingos Sampaio Ferraz.

Companhia Ferro-Carril de Pernambuco

Acham-se á disposição dos srs. accionistas, na séde desta companhia, os seguintes documentos: lista dos accionistas, lista da transferencia de acções e copia do balanço fechado em 30 de junho proximo passado.

Recife, 13 de agosto de 1907.

Os directores,
Pedro F. Correia de Oliveira.
Alfredo B. da Rosa Borges.

Companhia Santa Thereza

A' disposição dos srs. accionistas desta companhia, acham-se no escriptorio da mesma os documentos seguintes:

Copia dos balanços dos annos 1905 e 1906.
Lista nominal dos accionistas.
Relação de transferencia de acções.

Olinda, 25 de julho de 1907.

Director-gerente,
Claudino C. Leal Valente.

Mais um desenganado! mais um cidadão que a sociedade aproveita!

Illms. srs. successores de João da Silva Silveira.

E' com toda a sinceridade e ao mesmo tempo com a impressão maravilhosa da preparação *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado*, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, que passo a declarar pela presente o que vae abaixo narrado, pois é o unico e capaz reconhecimento que posso a vmc. fazer.

Soffrendo, ha dois annos, de um rheumatismo chronico, e já não tendo meios com que pudesse debellar a referida enfermidade, pois tinha lançado mão de todos os recursos necessarios, para ver se conseguia curar-me de terrivel mal, nado obtendo, afinal, fui aconselhado por amigos para fazer uso do vosso precioso depurativo do sangue, pois o meu estado de saude era gravissimo, sendo accommettido na mesma occasião de manifestações syphiliticas, as quaes me fizeram quasi perder a visão. Qual não foi, porém, a minha surpresa, vendo-me curado com 12 vidros apenas do vosso preparado?

Portanto, envio a vms. esta minha espontanea e sincera declaração, podendo fazer o uso que melhor convier.

Villa do Herval, 1.º de maio de 1901.—Paulo Rodrigues Pereira.

Como testemunha, Luiz Osorio de Avila.

Reconheço, por semelhança as assignaturas supra.

Pelotas, 18 de maio de 1907.

Em testemunho da verdade—O notario, Fernando Rohnelt.

Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

Junta commercial do Recife—Pernambuco

Brim Paratybe. A Companhia de Tecidos Paulista, proprietaria de fabricas de tecidos neste Estado, adoptou a denominação: Brim Paratybe para assignalar uma qualidade de fazenda de algodão de seu fabrico. A séde da Companhia é na cidade do Recife e as suas fabricas são situadas em Paulista, municipio de Olinda. A referida denominação é constituida por dois vocabulos da lingua portugueza, e poderá ser usada sem dependencia de côr ou tamanho dos caracteres que compõem os mesmos vocabulos.—Recife, 27 de julho de 1907. Pela Companhia de Tecidos Paulista, F. J. Lundgren. Apresentado nesta secretaria da Junta commercial do Recife, ás 2 1/2 horas da tarde de 27 de julho de 1907.—O secretario, J. J. Moraes. Registada nesta Secretaria sob o n. 468, em vista do despacho da merissima Junta de hoje datado, pagou no primeiro exemplar, seis mil e seiscentos réis de sello federal e oito mil réis do Estado, tudo por estampilhas.

Secretaria da Junta commercial do Recife, em 1.º de agosto de 1907.—O secretario, *J. J. Moraes*

Advogado

O bacharel João Francisco Teixeira, pode ser procurado provisoriamente para o exercicio de sua profissão de advogado no 1.º andar do predio n. 10 da rua do Crespo, das 10 horas da manhan ás 3 da tarde.

Companhia Ferro-Carril de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De acôrdo com os estatutos são convidados os sr. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 30 do corrente mez, no salão da Associação commercial de Pernambuco, á 1 hora da tarde, para o fim de tomarem conhecimento das contas, relatorio da directoria e parecer da commissão fiscal, tudo relativo ao anno financeiro terminado em 30 de junho proximo passado e mais eleger directores para o novo triennio e membros da commissão fiscal para o exercicio de 1907 a 1908.

Ficam suspensas as transferencias de acções até aquelle data.

Recife, 14 de agosto de 1907.

Os directores,
Alfredo B. da Rosa Borges.
Pedro F. Correia de Oliveira.

Banco das classes

10.º DIVIDENDO

Convidam-se os srs. accionistas a virem receber neste banco de 1 de agosto vindouro em diante o 10.º dividendo, na razão de 1$500 por acção, relativo ao semestre findo em 30 de junho passado.

Recife, 24 de julho de 1907.

João Eustaquio Pereira,
Director-secretario.

Companhia de Tecidos Parahybana

RESGATE DE DEBENTURES DA SEGUNDA SERIE

São convidados os srs. debenturistas desta companhia a receberem a importancia de suas obrigações da 2.ª serie e os juros vencidos até este mez, na séde da mesma companhia, na Parahyba do Norte, no escriptorio do sr. director-thesoureiro, á rua Maciel Pinheiro n. 20 ou á rua Marquez de Olinda n. 23.—Pernambuco.

Parahyba, 25 de julho de 1907.

Pela companhia
Manuel Joaquim de Souza Lima,
Director-secretario.

CHACARA

Aluga-se a chacara n. 23, á rua do Bemfica, na Magdalena, toda pintada de novo, com grandes commodos internos e externos, dois optimos viveiros de peixe, jardim, sitio extenso muito bem plantado, contando-se variado numero de arvores fructiferas, coqueiros etc.

A tratar á rua do Commercio n. 38.—Recife.

Aviso

O Banco popular em liquidação mudou-se para a rua do Visconde de Itaparica n. 2, 1.º andar sala da frente.

ANNUNCIOS

DE 150$000
A 60$000!!!
A 60$000!!!
De 60$000!!! A 30$000!!!

Costumes completos. A LOJA DO ANJO acaba de comprar grande saldos de casemiras pretas e de côres, inglezas e francezas, de superior qualidade e desenhos modernos, assim como grande quantidade de brim branco e de côres e de contratar um habil artista que executa com presteza qualquer obra, com toda perfeição e gosto, encarregado de mandar fazer costumes completos de casemira por 60$000 e de brim por 30$000.

JOAQUIM LUIZ TEIXEIRA

XAROPE DE GIBERT
e Drageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos [illegible] tolerados pelo estomago [illegible]
Dr GIBERT e [illegible] pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicas
DESCONFIAE-SE DAS IMITAÇÕES
[illegible], PARIS.

TEREIS os DENTES ALVOS, o halito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregarem os DENTIFRICIOS **CARMÉINE**
G. PRUNIER, 110, rue de Rivoli, PARIS

SINGERSEWING MACHINE COMPANY
(**Companhia de Machina Costura Singer**)

Precisa-se na agencia desta companhia de rapazes intelligentes e activos para agenciar vendas na cidade e para representar a companhia no interior.

Bom futuro para quem quer trabalhar.

DIRIJAM-SE: 90, DUQUE DE CAXIAS, 90

NOVA MAMMADEIRA
DO
Dr CONSTANTIN PAUL
OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Professor Aggregado da Faculdade de Medicina
MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ
Medalha de Ouro — Paris — 1893
MODELO depositado — MODELO depositado
Adoptado pelos Hospitaes de Paris
Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções
Exigir nos vidros as palavras: [illegible] do Dr CONSTANTIN PAUL
Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado. — Exigir sobre as CHAPEUZINHAS a marca de fabrica ao lado.
Deposito geral: P. [illegible], 46, boulᵈ Magenta, PARIS
e nas principaes CASAS.

THEATRO SANTA ISABEL

Grande companhia italiana de opera-comica, opereta e magica

Director proprietario — ETTORE VITALE

EMPRESA—J. CATEYSSON

HOJE—Terça-feira, 20 de agosto de 1907—HOJE

12.º ESPECTACULO DA EMPREZA

5.ª RECITA DE ASSIGNATURA com a unica representação da preciosa opereta em 3 actos, dos srs. CHIVOT e DURU' e musica do maestro LEON VASSEUR:

A BELLA ENGOMMADEIRA

MAESTRO DIRECTOR DA ORCHESTRA—Francesco di Gesú.

Preços e horas do costume.

Haverá depois do espectaculo bondes para todas as linhas e trens para linha Principal, Arraial e Olinda.

Aviso—Qualquer encommenda só será respeitada até ás 12 horas do dia do espectaculo, não se aceitando reclamação destahora em deante.

BREVEMENTE a bellissima e mimosa opereta de Audran (Autor da Mascote) **A BONECA.** (Creação da Companhia Vitale) e **Bombeiro de serviço.**

BOUILLIE DE CROISSANCE
do "PARFAIT NOURRICIER"
(A MELHOR PAPA PARA CRIANÇAS)
Escolhida pelo Jury Medico como a mais completa, a mais nutritiva, a mais digerivel, a mais saborosa de todas as substancias alimenticias. — *Creanças de Mamma e no periodo de Crescimento — Convalescentes — Velhos — Estomagos delicados — Apreciadores de bons boccados.*

MAMMADEIRA "Le PARFAIT NOURRICIER"
Apresentada á Academia de Medicina de PARIS pelo illustre Professor BUDIN
Unica Mammadeira que se póde limpar completamente e sem perigo para a saude.

PASTEURISATEUR INCASSE Unico apparelho para esterilizar o leite podendo ser merguihado n'agua fria ao sahir da agua fervendo, sem que qualquer dos frascos se quebre.
Este brusco resfriamento é indispensavel para impedir que os elementos [illegible] e digestivos do leite sejam destruidos pelo calor. Tambem evita o gosto repugnante de cozido.
(Academia das Sciencias de Paris e Congresso Internacional de Hygiene de Bruxelles).

Em grosso: PARFAIT NOURRICIER, 70, rue Rochechouart, PARIS. Em Pernambuco: JOÃO DA SILVA FARIA.

4711 Novidades 4711

MARCA REGISTADA ? MARCA REGISTADA

4711 Novidades 4711

Molestias do figado — Molestias do figado
ELIXIR TONICO
BOLDO E PICHI
DE ORLANDO RANGEL
APROVADO pela Directoria Geral de Saude Publica, está o Elixir de Boldo e Pichi, de ORLANDO RANGEL, recommendado pela classe medica como o verdadeiro e melhor especifico contra as molestias do figado e dyspepsias ligadas a este soffrimento. E' assim indicado nas perturbações funccionaes do figado, congestões desse orgão, estado bilioso, calculos biliares, colicas hepaticas e sobre tudo hepatites chronicas; ictericia e dyspepsias consecutivas ás affecções do figado; inappetencia e dyspepsias ligadas a esses soffrimentos.
PEDIR SEMPRE:
ELIXIR DE BOLDO E PICHI
de ORLANDO RANGEL
140, Avenida Central, 140
RIO DE JANEIRO
Molestias do figado — Molestias do figado

SEDLITZ Granulado BURGGRAËVE HUMA-CHANTEAUD
O MELHOR PURGANTE SALINO REFRIGERANTE
GRANULOS Dosimetricos do Doutor Burggraëve
Para obter-se com certeza os verdadeiros GRANULOS e o SEDLITZ do Dr BURGGRAËVE é preciso exigir-se em todo frasco ou caixa o retrato do doutor e o sello de garantia annexos.
PHARMACIA UNIVERSAL DOSIMETRICA BURGGRAËVIANA, PARIS, 21, place des Vosges, e nos principaes Pharmacias e Drogarias.
Unico Concessionario: E. DELOUCHE, 21, rue des Petites-Ecuries, PARIS. RIO-JANEIRO: DROGARIA do POVO RUA S. JOSÉ.

Agua mineral purgativa Francisco José

A mais pura e efficaz de todas as aguas mineraes naturaes até hoje conhecidas

Purgativa e laxativa

Agradavel, prompta e suave.

Drogaria Silva

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

Esgotamento Nervoso
Fraqueza
[illegible]
Anemia
[illegible]
DYNAMOSINA
Orlando Rangel.
Neurasthenia

DEPOSITARIOS: SILVA BRAGA e ALPHEU RAPOSO

NEURASTHENIA

DEBILIDADE—TREMOR DAS MÃOS—SOFFRIA DOS RINS E ESTOMAGO

Se soffreis destes incommodos lêde as cartas que se seguem, são provas positivas que podeis livrar-vos destes males. Eis as cartas:

JAHU', 2 DE FEVEREIRO DE 1907.

Illm sr. dr. Sanden.

Attesto pela presente que, no fim do anno de 1905, usei o Cinturão Electrico Herculex do dr. Sanden e fiquei radicalmente curado de uma neurasthenia chronica; soffria horrivelmente, não podia escrever, e tinha dias que não podia levar uma chicara de café para a bôca.

Depois que usei o Cinturão, fiquei logo melhor e no fim de tres mezes tinham desapparecido todos esses incommodos.

Sinto-me feliz em declarar que até hoje (isto quasi dois annos) não têm voltado os meus antigos soffrimentos.

Agradecendo ao caro doutor, mais uma vez, sou com estima e consideração. De v. s. amigo e attento criado,—*F. Zande Carneiro.*

SANTA RITA DO PASSA QUATRO, 24—1—1907.

Illm. sr. dr. Sanden.

Dou recebida sua presada carta de hontem, de cujos dizeres estou certo. Tenho a dizer-lhe que me sinto bem melhor, tanto que estou como escrivão da collectoria daqui, logar que o meu estado de saúde impossibilitava de occupar antes de me submetter á influencia vigorosa do vosso Herculex.

A respeito deste cargo que estou desempenhando sem difficuldades maiormente attesta a efficacia do vosso cinturão.

Nada mais tenho a relatar e se houver alguma alteração lhe communicarei.

Com toda a estima subscrevo-me, De v. s. amigo, attento e obrigado.—*José Emygdio da Costa Corrêa.*

VILLA AMERICANA, 16 DE DEZEMBRO DE 1906.

Illm sr. dr. Sanden.

Venho muitissimo satisfeito agradecer a v. s. o resultado rapido que me fez o vosso poderoso Cinturão Herculex Electrico n. 8. Os meus soffrimentos eram terriveis, e conforme communiquei na minha primeira carta, soffria dos rins e do estomago, não podia mais alimentar-me nem com leite; o systema nervoso estava inteiramente enfraquecido. Depois que fiz uso do vosso cinturão como bem de tudo, durmo bem e nada soffro, não podia virar-me nem na cama, e agora faço marchas forçadas e exercicios musculares militares. De v. s. amigo attento obrigado,—*Francisco Botelho de Andrade.* Commandante do destacamento da policia de Villa Americana.

Muitos homens que estão sujeitos a preoccupações, incommodos de espirito e a excessos de trabalho, em pouco tempo mostram signaes de prostração nervosa.

Os signaes de perturbação nervosa são a irritabilidade, a impaciencia, a irresolução e muitas vezes a inappetencia.

Outras manifestações são: cansaço, falta de memoria, vacillação, incommodo do figado, rins e insomnia.

Cada um destes symptomas é evidencia positiva de que o vigor da mocidade está desapparecendo e que o colapso nervoso está imminente.

Quando a energiado systema nervoso não póde mais reanimar-se, é tempo de lhe dar auxilio.

Se por ventura vos encontraes nos mesmos casos que estes senhores antes de usar o cinturão, e já desanimado de não encontrardes um remedio que vos cure, passae por este escriptorio. Uma palestra de amigos em nada vos poderá prejudicar, e talvez possamos auxiliar-vos a recuperardes a vossa saúde. Se residirdes muito longe, para que não seja facil vir pessoalmente, ou se o vosso estado de saúde tambem não o permittir, mandae buscar os dois livros do dr. Sanden.

SAUDE e VIGOR

Elles são dados gratuitamente a qualquer que os peça e vale a pena lêl-os, sendo para isso sufficiente encher o «coupon» abaixo. As informações tambem são gratis.

DR. P. T. SANDEN 2

Largo da Carioca n. 20, 1.º andar—RIO DE JANEIRO.

Informações gratis, das 9 da manhan ás 6 da tarde. Domingos: das 9 da manhan ás 2 da tarde.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares
[illegible] BRONCHITES TISICAS [illegible] PARIS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Muitas Premiadas Na Exposição de Paris em 1878
EXIJA-SE A MARCA DE GARANTIA FIXADA
Fournier
Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositos em todas as principaes PHARMACIAS & DROGARIAS.

A GRANDE LIQUIDAÇÃO
DA
LOJA DO ANJO!!

Até o dia 30 de julho!

Atoalhados brancos, riquissimos desenhos, de 6$000 a 2$000 o metro.
Ditos de côr, de 6$000 a 2$000 o covado.
Bramante 4 larguras, de 2$500 a 1$800 e 1$300.
Brim para roupa de homens e meninos, de 1$500 a $500.
Cretones francezes de $800 a $400.
Meias para homens e senhoras, de 1$200 a $500 e $400 o par.
Colchas de 12$000 a 5$000.
Toalhas para rosto, de 1$500 a 1$000 e $800.
Collarinhos para homens, de todos os modelos a $500.
Leques de 1$500 a $200.
Lenços de $500 a $200.
E muitos outros artigos que se liquidam com igual abatimento, para não entrar em balanço.
Grande quantidade de retalhos de cretones, lans, seda, brins, etc. etc.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 56

OS MEDICOS
SUBSTITUEM COM EXITO
o OLEO de FIGADO de BACALHÃO
assim como o VINHO de QUINA
PELO
ELIXIR DUCHAMP
COM EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHÃO COM QUINA E CACAO
Este CREME de CACAO e um poderoso Depurativo e incomparavel Fortificante
E. JAUMES, 2, rue Claude-Bernard, PARIS
Unico Concessionario para o BRAZIL: Emile DELOUCHE, 21, rue des Petites-Ecuries, Paris

Governante

Precisa-se de uma senhora de educação para occupar o logar de governante e tomar conta de crianças: a tratar na rua do Visconde de Inhauma n. 12.

Baô acquisição

Quem quizer fazer acquisição de um bom ramo de commercio, casa muito acreditada e afreguezada, póde informar-se na rua da Palma n. 97. O motivo é seu dono ter a familia na Europa e precisar retirar-se para sua companhia.

COELHOS

Na Secretaria da Santa Casa compram-se coelhos.

ANEMIA
Chlorose, Neurasthenia
Rachitismo, Tuberculose
Phosphaturia, Diabetes, etc.
São curados pela
OVO-LECITHINE BILLON
Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais
ENERGICO RECONSTITUINTE
É A UNICA
entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.
F. BILLON, 46, Rue Pierre-Charron, Paris
e em todas pharmacias.

ALUGAM-SE

Cinco importantes casas de ns. 2, 4, 6 8 e 10, á rua da Mangueira, freguesia do Poço, com commodos para familia, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, terraço, quintal murado, cacimba, todas reformadas de novo, pintadas e caiadas.

Uma dita no largo de Apipucos n. 8, com bons commodos para familia, agua encanada e saida para o rio Capibaribe.

A' tratar com o dr. Alcoforado, escriptorio rua 1.º de Março n. 2 1.º andar, ou Manuel Braga, venda do Caboçó.

A grande liquidação na loja do Anjo»

A saber:

Morim, chitas, cretones, toile de Vichy, fustões, lãs, sedas, brins de todas as qualidades, casemiras, cortes de fustão para collete, meias, ceroulas e muitos outros artigos que se vendem sem limite de preços.

Rua Duque de Caxias n. 56.

Inglez pratico e theorico

Uma pessôa habilitada propõe-se a leccionar inglez, pratico e theorico em casas particulares, a qualquer hora; para informações na rua da Cadeia n. 8.—Recife.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Manuel Candido de Miranda

SETIMO DIA

João Lins de Miranda, Adelina Lins de Miranda e Briandina Lins de Miranda convidam aos parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar na capella do collegio S. Joaquim, em Colonia, na terça-feira 20 do corrente ás 8 horas da manhan, pelo descanso eterno de seu irmão, **Manuel Candido de Miranda**, confessando-se desde já agradecidos por este acto de religião e caridade.

Anna de Sá e Albuquerque

TRIGESIMO DIA

Fernando de Sá e Albuquerque, Maria de Sá e Albuquerque, Rita de Sá e Albuquerque, Thereza de Sá e Albuquerque, Americo de Sá e Albuquerque, Ascencio de Sá e Albuquerque e Rita de Sá e Albuquerque, convidam aos parentes e amigos para assistir á missa que mandam rezar, por alma de sua nunca esquecida mãe e nora **Anna de Sá e Albuquerque**, na matriz da Bôa-Vista, terça-feira, 20 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhan, trigesimo dia do infausto passamento.

Antecipam sinceros agradecimentos áquelles que se dignarem comparecer.

LEILÕES

Agente Gusmão

GRANDE LEILÃO

De excellentes moveis, importantes espelhos, plano de Henry Herz, lustre de crystal com 4 bicos, louças, vidros, tapetes, quadros á oleographia, metaes, e muitos outros objectos, cuja descripção detalhada sairá publicada nos jornaes de quarta-feira

Sexta-feira, 23 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua Marquez do Herval n. 10, (antiga da Concordia).

ILEGÍVEL

AGENTE VERNET
ESPLENDIDO LEILÃO
Terça-feira, 20 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

Com a chegada do bonde que parte da estação do Brum ás 10 horas e 40 minutos da manhan, linha Fernandes Vieira

A' rua das Creoulas n. 12, esquina da rua das Pernambucanas

(CAPUNGA)

O agente Vernet, autorizado pela illustre familia Gomes Parente, que se retira para o Estado do Ceará, fará leilão dos primorosos moveis e mais objectos existentes na mesma residencia.

A SABER:

SALA DE VISITAS

Esplendida mobilia de bois noir torneada com encosto de palha e dunquerques e espelhos biseauté, estylo a Luiz XV, bellissima mobilia austriaca de nogueira, com 2 porta-bibelots, completamente novos; um grande piano cepo de metal 7/8 do afamado fabricante F. Doerner Stuttgart, 1 cadeira e estrado para o mesmo, primoroso espelho oval com moldura dourada e vidro bisantino, 2 confortaveis cadeiras de junco côr de nogueira com balanço, 2 ditas autriacas pretas e entalhadas, 2 grandes quadros com oleographia, diversos jarros e estatuetas de biscuit, 1 lote de musicas para piano, tapetes para sofá, 2 escarradeiras finas e diversos tapetes para portas, 1 album para retratos com cavalletes de metal, art nouveau.

DORMITORIOS

Soberbo grupo composto de uma confortavel cama para casal, com lastro duplo de arame, 1 toilette com chapa de marmore e espelho, 1 lavatorio com prateleiras de marmore, 1 mesa com chapa de marmore para luz, peças borilladas e entalhadas completamente novas, trabalhos da marcenaria De Carli, 1 guarnição completa de porcelana para lavatorio, tapetes para cama, diversos bibelots e biscuit.

GABINETE

Superior e moderno guarda-roupa de vinhatico, especial toillette burilado com chapa de marmore e espelho, obra De Carli, 1 guarnição de porcelana para lavatorio, 1 cabide de columna, 1 dito americano, 1 commoda de vinhatico, um santuario, 1 secretaria de mogno, e duas magnificas estantes de ferro para livros e mesa para escriptorio.

SALA DE JANTAR

Uma mesa elastica de vinhatico com 5 taboas, moderno guarda-louça com vidros ovaes, 2 aparadores torneados, bella estante envidraçada para livros, um grupo composto de 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 4 de guarnição, 1 mesa com pedra para resfriadeira, 1 novo filtro com torneira, 1 lote de quartinhas, 1 mobilia de pau carga, composta de 17 peças, 2 cadeiras com balanço, 1 lavatorio com pedra, 1 candieiro de suspensão, 1 mesinha com gaveta, louça para almoço e jantar, taças, copos, calices, campoteiras, jarros para enfeites de mesa, fructeiras e 1 grande lote de louças avulsas.

COPA

Uma mesa elastica com 3 taboas, 1 lavatorio austriaco e 1 guarda-comida.

DEPENDENCIAS INTERNAS

Uma commoda de jacarandá, 1 guarda-vestidos de vinhatico, marquesão para solteiro, camas de lonas, cabides para paredes e 1 mesa com gavetas.

COSINHA E TERRAÇO

Uma grande mesa com pés torneados com grande pedra marmore, 1 trem de cosinha, taboa para engommado, fogareiros, banheiras, bacias e mais objectos de uso domestico que estarão presentes no acto do leilão e que serão vendidos.

AO CORRER DO MARTELLO

para entrega immediata da chave da casa.

Terça-feira, 20 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

Rua das Creoulas n 12, esquina da rua das Pernambucanas—Capunga.

Agente Tito Pinto

Escriptorio, rua do Bom Jesus n. 61

Grande Leilão

De finos moveis, cristaes, porcelanas e muitos outros objectos de apurado gosto para uso domestico.

Sexta-feira, 23 do corrente

PREVIO AVISO

Aos senhores amadores de objectos artisticos

BREVEMENTE

Annuncio especificado em todos os jornaes.

AGENTE TITO PINTO

AGENTE GUSMÃO

2.º Leilão

DE IMPORTANTES PREDIOS

Constando

De 1 sobrado n. 41, de 2 andares, á rua Visconde do Rio Branco, (antiga da Aurora) freguesia da Bôa Vista, rendendo 220$000 mensaes.

De uma casa terrea n. 14, á rua Conde da Bôa Vista (antiga Formosa) freguesia da Bôa Vista, rendendo 120$000 mensaes.

Quinta-feira 22 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua Marquez de Olinda n. 33

O agente Gusmão, autorizado pelo exm.º sr. dr. juiz municipal da 2.ª vara do civel, a requerimento do sr. Augusto Frederico de Oliveira, inventariante dos bens do finado commendador Eduardo Candido de Oliveira, fará leilão dos importantes predios acima referidos.

Para vêr e informações com o mesmo agente acima.

Annuncios Maritimos

EMPREZA ESPERANÇA MARITIMA

O PAQUETE

ALLIANÇA

Commandante—Dias de Souza.

Presentemente neste porto sahirá sem demora para **Camocim, Pará, Santarem, Parintins, Itacoatiara e Manáus.**

—

PAQUETE

IPYRANGA

Esperado do sul até o dia 20 de agosto, voltará sem demora para **Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Pelotas.**

Para cargas trata-se com os agentes AMORIM, FERNANDES & C.ª

RUA DO AMORIM, 56

THOS & JAS HARRISON

PAQUETE INGLEZ

TRAVELLER

Presentemente neste porto recebe carga e seguirá depois de indispensavel demora para Liverpool.

PAQUETE INGLEZ

AUTHOR

E' esperado de Liverpool no dia 22 do corrente, seguirá depois de pequena demora para o mesmo porto.

Para carga, passagens, encommendas a dinheiro á frete trata-se com o agente JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

Pacific Steam Navigation Company

PAQUETE INGLEZ

ORTEGA

E' esperado da Europa até o dia 31 de agosto e depois de pequena demora seguirá para **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaizo.**

Paquete inglez

ORITA

E' esperado do sul no dia 24 de agosto e seguirá depois de pequena demora para **São Vicente, Lisbôa, Corona, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

Este paquete dispõe de bilhetes em primeira classe.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não sómente da Companhia acima como tambem em qual quer um da Royal Mail ou Messageries Maritimes.

Para encommendas e outras informações com os

AGENTES

Wilson Sons C. Ld.

10—Rua do Commercio—10

PRIMEIRO ANDAR

Norddeutscher Lloyd

PAQUETE ALLEMÃO

CREFELD

E' esperado da Europa até o dia 26 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro, São Francisco e Santos.**

NÃO ENTRARA' NO PORTO

Recebe passageiros.

Este vapor é illuminado á luz electrica tem bôas e modernas accommodações para os senhores passageiros, têm medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

N. B.—Não se attenderá mais á nenhuma reclamação, por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para carga, frete, etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO RIO DE JANEIRO

Paquete

GUARANY

Este paquete é illuminado á luz electrica e dispõe de optimas accommodações para passageiros.

Seguindo nestes dias para o RIO DE JANEIRO directamente e d'ahi para RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Para cargas, encommendas e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.

N. 6—RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

Lloyd Brasileiro
M. BUARQUE & C.

SERVIÇO COSTEIRO

O PAQUETE

GOYAZ

Commandante W. Meissner.

Esperado do sul até o dia 3 do setembro sairá para **Parahyba, Ceará, Maranhão, Pará, Barbados e New-York** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

—

O Paquete

BORDER-KNIGHT

Esperado de New-York no dia 6 de setembro, sairá para o sul depois de indispensavel demora.

O PAQUETE

HANSEAT

Esperado de New-York no dia 23 do corrente, sairá para o sul depois de indispensavel demora.

—

O PAQUETE

S. SALVADOR

Commandante Roberto Ripper.

Esperado do sul no dia 22 do corrente, sairá para **Parahyba, Natal Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

AVISO—Para regularidade do serviço desta linha e garantia aos embarcadores de New-York, o Lloyd Brazileiro acaba de fretar oito vapores de 5.000 toneladas cada um.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

As encommendas só serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva, á rua da Assembléa.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes

NATHAN & C.
RUA VIGARIO TENORIO N. 2—1.º ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO SUL

O Paquete

UNA

Commandante João Bosck.

Segue no dia 22 do corrente ás 3 horas da tarde para **Fernando de Noronha.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

O PAQUETE

S. LUIZ

Esperado do sul até o dia 25 do corrente e depois de pequena demora seguirá para **Ceará e Pará.**

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6, 1.º ANDAR

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Amazon em 1 de setembro.
Nile em 8 de setembro.
Aragon em 15 de setembro.
Magdalena em 22 de setembro.
Araguaya em 29 de setembro.
Danube em 6 de outubro.
Avon em 13 de outubro.
Thames em 20 de outubro.
Amazon em 27 de outubro.
Clyde em 3 de novembro.
Aragon em 10 de novembro.
Nile em 17 de novembro.
Araguaya em 24 de novembro.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Magdalena em 30 de agosto.
Araguaya em 5 de setembro.
Danube em 13 de setembro.
Avon em 19 de setembro.
Thames em 27 de setembro.
Amazon em 3 de outubro.
Clyde em 11 de outubro.
Aragon em 17 de outubro.
Nile em 25 de outubro.
Araguaya em 31 de outubro.
Magdalena em 8 de novembro.
Avon em 14 de novembro.
Danube em 22 de novembro.
Amazon em 28 de novembro.
Thames em 6 de dezembro.

—

O PAQUETE INGLEZ

ARAGON

E' esperado da Europa até o dia 22 de agosto e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada do paquete.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com os agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

Rua Visconde de Itaparica n. 1

RECIFE

LAMPORT & HOLT

O PAQUETE INGLEZ

VIRGIL

E' esperado de Buenos Ayres no dia 20 do corrente, recebe carga e seguirá depois da indispensavel demora para NEW YORK.

—

O PAQUETE INGLEZ

BUFFON

Esperado de Londres no dia 21 do corrente.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com o agente JULIUS VON SOHSTEN.—Rua do Commercio n. 13, 1.º andar.

HAMBURG-SUDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O PAQUETE

SANTOS

E' esperado da Europa até o dia 23 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos senhores passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

NAVEGAÇÃO BAHIANA

O PAQUETE

Marahú

Commandante capitão-tenente Fabio Rino.

Presentemente neste porto voltará sem demora para MACEIO', PENEDO, VILLA NOVA, ARACAJU' e BAHIA.

Este paquete é illuminado á luz electrica e dispõe de optimas accommodações para passageiros.

Recebe carga pelo trapiche Livramento, onde atraca.

Para cargas trata se com os agentes

AMORIM, FERNANDES & C.ª

RUA DO AMORIM N. 56

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 88

De ordem do senhor inspector, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Laboratorio nacional de analyses condemnou os productos abaixo declarados, por conterem substancias nocivas á saúde.

O vermouth, vindo de Genova no vapor *Les Andes*, em 50 volumes da marca I. T. C., consignado a I. Taglialia & C., dos fabricantes Francesco Cinzano & C., de Turino.

— O vermouth, vindo de Genova, no vapor *Baró Fjervary*, em 25 volumes da marca J. M. C., consignado a Zenha Ramos & C., dos fabricantes Francesco Cinzano & C., de Turino.

— O vinho, vindo de Valencia no vapor francez, *Les Alpes*, em 50 volumes da marca *Sanson*, contra marca Z. R. & C., consignado a Zenha Ramos & C.

— O vinho, vindo de Cardiz, pelo vapor francez *Bahia*, em 20 volumes da marca C. N. L. dentro de um losango e J. fóra, consignado a C. N. Lefelon, do fabricante José Ramirez.

Alfandega, 14 de agosto de 1907.—O escripturario, *Aguiar Gusmão.*

Recebedoria do Estado

TABELLA B N. 31

Scientifico aos contribuintes abaixo declarados, que ficam collectados nas seguintes importancias para o corrente exercicio de 1907 a 1908:

Rozendo Filho	400$000
Domingos de Abreu Vasconcellos	200$000
Severiano José Freire	200$000
Fernando Barata da Silva	200$000
Alfredo de Moraes Coutinho	200$000
Augusto de Moraes Pinheiro	200$000
Arthur Gomes	200$000
Ivo Borba	200$000
Arthur Araujo	200$000
Domingos Seriano	200$000
Ismael Gouveia & Irmão	500$000
José Firmino Alvares Quental	200$000
Manuel Pedro de Oliveira Mello	300$000
Manuel do Egypto	200$000
João Baptista de Mello	200$000
Octaviano Tejo	200$000
Samuel da Cunha & C.	200$000
Manuel Felippe Santiago	200$000
Joaquim Silva Pessôa de Mello	200$000
Paulino Verissimo	200$000
José do Couto	200$000
Victoriano Pereira	200$000
Torquato M. da Silva Guimarães	200$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 17 de agosto de 1907.—*J. Semeano das Mercês*, 2.º escripturario.

De ordem do sr. capitão de fragata e do porto, faço publico aos concorrentes ao fornecimento dos grupos ns. 10 e 21 (tintas e expediente) ás dependencias da marinha e navios quando surtos no porto, durante o anno de 1908, que fica designado o dia 24 do corrente ao meio dia na casa da ordem do extincto arsenal, para apresentarem as propostas e respectivas amostras, de acôrdo com o art 6.º do regulamento do conselho de compras.

Capitania do porto de Pernambuco, 19 de agosto de 1907.

J. Pinto da Luz Junior.
Secretario.

Recebedoria do Estado

TABELLA B N. 43.—Hoteis, restaurantes, confeitarias, casas de pasto e de pensões.

Afogados

Scientifico ao contribuinte abaixo declarado que fica collectado na importancia seguinte para o corrente exercicio de 1907 a 1908.

Rua do Bemfica ns. 20 e 22,
Baroneza Alma von Landy. 60$000

1.ª secção da Recebedoria do Estado, 19 de agosto de 1907.—O 1.º escripturario, *Izidoro Ferreira.*

Capitania do Porto

De ordem do sr. capitão de fragata e do porto, convido ao proprietario ou mestre da barcaça Parnahyba, matriculada nesta capitania, a comparecer nesta secretaria, no prazo de dez dias, sob pena de multa por infracção do art. 124 do regulamento em vigor e ser considerada em abandono dita barcaça para os effeitos legaes.

Capitania do porto de Pernambuco, em 8 de agosto de 1907.—O secretario interino, *Abilio A. da Camara Lima.*

O dr. João Severiano Carneiro da Cunha, juiz de direito interino da 4.ª vara criminal do Recife, presidente da 5.ª sessão do jury do Recife etc.

Faz saber que tendo designado o dia onze de setembro vindouro ás 10 horas da manhan para abrir a 2.ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

Manuel Arão.

SANTO ANTONIO

Antonio José Rodrigues de Souza.
Octavio Augusto Cavalcante de Albuquerque.
Alberto da Silva Leal.

S. JOSE'

Manuel Ortulano Alcoforado Muniz.
Severino Camillo dos Santos Fragoso.
Fructuoso de Azevedo Maia.
Rodolpho Bernardino dos Santos.
Affonso Freitas das Chagas.

AFOGADOS

Ernestino de Carvalho Paes de Andrade.
Laurentino Francisco Rodrigues.
João Marinho Falcão.
Luiz Carlos de Araujo Cardoso.

BOA-VISTA

José Semeano das Mercês.
João Climaco Cavalcante.
Francisco Domingos de Souza Leão.
Coronel Joaquim Pereira da Silva.
Domingos Manuel Monteiro.
Fernando Affonso de Miranda Leal.
Arthur Martins Saldanha.
Joaquim Gonçalves Cascão.
José Rodrigues de Araujo.
Manuel da Silva Amorim Rego.
Dr. Manuel Netto Carneiro Campello.
Dr. Theodorico Padilha.
Dr. Diogenes de Almeida Pernambuco.

GRAÇA

Guilherme Tavares de Mello.
Dr. José Ferreira Nunes Coimbra.
Capitão Oscar Pereira Vianna.
Manuel da Cunha Sobrinho.
Pedro Affonso Pereira Lamego.

POÇO

Joaquim Diogo de Barros Araujo.
Joaquim Machado Botelho.
Luiz Francisco Romero Cavalcante.

VARZEA

Arthur Napoleão de Mello Carneiro.
Coronel Miguel de Abreu Macedo.

A todos os quaes e cada um de per si, bem como a todos os interessados e em geral se convida para comparecerem na sala do Tribunal do Jury no referido dia e demais seguintes sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume e iguaes se remetterão aos juizes de distric o para publical-os e mandar notificar os jurados, os culpados e testemunhas que se acharem em seus districtos. Ainda faz saber que as multas impostas aos jurados que faltarem serão de vinte a cincoenta mil réis por cada dia, sendo immediatamente cobradas, terminada a sessão, observando-se na cobrança o disposto na lei n. 697 de 20 de junho de 1904. Recife, 12 de agosto de 1007.

Eu, Augusto Coelho de Sá Albuquerque, 2.º escrivão, o escrevi.—*João Severiano Carneiro da Cunha.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 90

Segunda praça

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, e de acôrdo com o artigo 9.º §§ 1 e 2 das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899, para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 21 do corrente, ás 2 horas da tarde, á porta desta alfandega, serão vendidas em hasta publica, livres de direitos e no estado em que se acharem, as seguintes mercadorias:

Armazem n. 2

LOTE N. 1

Marca A C dentro dum quadrilatero, n. 91, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «S. Joackim» descarregada em 9 de maio de 1906, consignada á ordem, contendo tecido de algodão tinto em fio adamoscado, de mais de 100 grammas por metro 2, pesando liquido quatrocentos e vinte e sete kilos;

Marca J. M. Deal sem numero, uma mala vinda de Bordeaux no vapor francez «Chili» descarregada em 11 de setembro de 1906, consignada ao padre J. Deal, contendo vestes sacerdotaes de tecido de seda com a trama de algodão e forro desta materia, pesando liquido 15 kilos no valor de setecentos e setenta mil réis;

Marca José Ribeiro & C., n. 596, uma caixinha vinda Bremen no vapor allemão «Bonn» descarregada em 13 de agosto de 1906, consignação ignorada, contendo mil e trezentas grammas de vasos para lamparinas de vidro n. 1, de côr;

Marca Koln Gersen n. 15, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «Santos» descarregada em 30 de março de 1905, consignação ignorada, contendo estampas não especificadas pesando nos envoltorios duzentos e oito kilos;

Marca P M & C, contramarca Sobral, n. 316, uma caixa vinda de Liverpool no vapor inglez «Traveler» descarregada em 28 de novembro de 1905, consignada a Pereira Mendes & C, contendo o seguinte:

570 grammas, liquido, de lenços de tecidos de seda;

24 duzias de collarinhos de algodão;

6 duzias de pares de punho de algodão;

5 kilos nos envoltorios de suspensorios de algodão;

6 kilos, liquido, de casimira de lan pura até 450 grammas por metro 2.

AVISO

Scientifico aos srs. interessados de que a commissão de 3 % devido ao continúo leiloeiro, será satisfeita pelo arrematante.

Alfandega de Pernambuco, 19 de agosto de 1907.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 89

SEGUNDA PRAÇA

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, e de acôrdo com o art. 9.º §§ 1.º e 2.º das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899, para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 20 do corrente, ás 2 horas da tarde, á porta desta alfandega, serão vendidas em hasta publica, livres de direitos e no estado em que se acharem, as seguintes mercadorias:

Armazem n. 2

Lote n. 2

Marca 105 dentro de um triangulo n. 252, uma caixa vinda de Bremen no vapor allemão «Bonn», descarregada em 13 de agosto de 1906, consignada a Francisco Lauria, contendo 117 kilos, liquido legal, de cyanureto de ferro (azul da Persia).

Marca M G n. 1, uma caixa vinda de Bordeaux no vapor francez «Amazone», descarregada em 21 de julho de 1906, consignada a Galvão, contendo o seguinte:

quinze kilos nos envoltorios de catalogos;

cinco kilos de typos não especificados para typographia;

um kilo de roupa feita não especificada de casimira de lan singela;

Letreiro Just Basto & C, n. 2, um pacote vindo de Bremen no vapor allemão «Erlange», descarregado em 14 de setembro de 1906, consignação ignorada, contendo 14 kilos nos envoltorios de obras não classificadas de ferro batido simples;

Marca industrial ns. 1/10, duas caixas vindas de Liverpool no vapor inglez «Actor», descarregadas em 12 de agosto de 1906, consignação ignorada, contendo 460 kilos, liquido, de folha de Flandres em laminas, pintados;

Marca J. J Wats, s/n, uma caixa vinda de New-York no vapor allemão «Gutrune», descarregada em 4 de setembro de 1906, consignada a J. Wats, contendo 2500 grammas nos envoltorios de verniz não especificado.

Marca D, s/n, quatorse canos rectos e curvos de barro, pesando 286 kilos, vindos de Liverpool no vapor inglez «Orator», descarregados em 28 de julho de 1906, consignados ao governo do Estado;

Mesma marca, s/n, vinte e cinco canos de barro, quebrados, sem valor mercantil, idem, idem, idem.

Marca Sociedade Beneficente Fabrica Celeste, n. 2, uma caixa vinda de Hull no vapor inglez «Neptuno», descarregada em 20 de novembro de 1906, consignada á mesma, contendo o seguinte:

oito duzias de pares de sapatos de tecido de linho de mais de 22 centimetros;

mil e quatrocentas grammas nos envoltorios, de bijouteria de cobre prateado:

nove e meia duzias de canivetes para fructas com cabo de chifre.

Letreiros Eduardo Lima Castro e Corrossly, dois pacotes s/n, vindos de Southampton no vapor inglez «Araguaya», descarregados em 21 de dezembro de 1906, contendo amostras sem valor;

Marca C n. 22, uma caixa vinda de Bremen no vapor allemão «Erlange», descarregada em 22 de junho de 1906, consignada a João Luiz C. Carvalho, contendo 24 facas de ponta para xarquear com cabo e bainha de ferro nickelado, pesando nos envoltorios 3 kilos.

AVISO

Scientifico aos srs. interessados de que a commissão de 3 % devida ao leiloeiro será paga pelo arrematante.

Alfandega de Pernambuco, 17 de agosto de 1907.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Capitania do porto

De ordem do sr. capitão de fragata e do porto faço sciente aos interessados do seguinte: as barcaças, lanchas, canôas, hiates, e demais embarcações que, em virtude do edital desta capitania, atracam no caes da Associação Commercial, só poderão ali se conservar durante o tempo de carregar ou descarregar, devendo, após esse serviço fundearem no ancoradouro de franquia, não podendo, outrosim, ficarem atracadas á espera de cargas sob pena de multa.

Capitania do porto de Pernambuco em 12 de agosto de 1907.—O secretario niterino, *Abilio S. da Camara Lima.*

Delegacia Fiscal

EDITAL N. 14

De ordem do do sr. delegado fiscal, e em obediencia á determinação do sr. ministro da fazenda, são chamados os srs. proprietarios dos engenhos: Santo Estevam, Comportas e São Bartholomeu, Etos ás margens do rio navegavel Jaboatão, nos municipios do Cabo e Jaboatão, e que se acham na posse illegal dos terrenos de marinha, annexos ás ditas propriedades, para no prazo de 30 dias virem a esta Delegacia, reconhecer o dominio directo da União sobre os mesmos terrenos, sob pena de serem a isto compellidos judicialmente, assim como a demolirem quaesquer construcções, aterros e obras feitas sem ordem da capitania do porto, de acôrdo com o art. 20 do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868, e se verifica da ordem n. 197 da directoria do expediente do Thesouro Federal, datado de 21 de dezembro de 1904. 20—7—907—O secretario da Junta, *José Joaquim Pereira do Rego.*

Directoria da contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 1.º de agosto de 1907.

Por esta directoria faz-se publico que, durante trinta dias, a contar da presente data, serão recebidos livres de multa, os impostos de porta aberta e revisão dos pesos e medidas, dos estabelecimentos commerciaes da freguesia de Santo Antonio, e bem assim os de limpesa, biqueira e solo baixo, tudo relativo ao 2.º semestre do corrente exercicio.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa da lei.—*José Vicente Ferreira da Silva Junior*, sub-director.

AMA—Precisa-se de uma para menino; a tratar na rua das Cruzes n. 20, 2.º andar.

AMA—Precisa-se de uma que saiba cosinhar, para casa de tres pessôas e que durma em casa dos patrões; a tratar na rua Larga do Rosario n. 16, 1.º andar.

AMA precisa-se de uma na rua da Praia n. 53, 2.º andar, a tratar das 3 horas da tarde em deante.

AMA—Precisa-se para casa de tres pessôas, de uma que faça todo serviço, na rua da Praia n. 35, 3.º andar; das 3 horas da tarde em deante para tratar.

AMA—Para lavar e para cosinhar precisa-se, a tratar na travessa da rua Bella n. 2.

ALUGA-SE o 1º andar n. 43 da rua nova de Santa Rita, com agua e bastantes commodos, a tratar, á rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE a casa sita á rua da Soledade n. 23. Tem agua e gaz. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA-SE—Uma excellente chacara com grandes commodos para familia, á rua das Pernambucanas n. 62, a tratar a mesma rua n. 50

ALUGA-SE—A loja e 2.º andar, tem agua, á rua Direita n. 4, oitão do Livramento, á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ARMAZEM DE RECOLHER: á rua do Encantamento n. 4, edificação moderna, a tratar, rua Marquez de Olinda n. 3, relojoaria.

ALUGA-SE—O 1.º andar do predio sito a rua Vidal de Negreiros n. 141.—Tem agua.
A tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA-SE—Uma casa na estrada da Ponte de Uchôa junto á estação da Jaqueira; é assoalhada, está pintada de novo e tem agua encanada, a tratar no chalet junto.

ALUGA-SE—a casa n. 12 B á estrada do Maduro na Encruzilhada de Belém, a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 1. A's chaves estão na venda do Lino Gomes, na Encruzilhada.

ARMAÇAO:—vende-se uma ingleza envidraçada com balcão de volta em perfeito estado propria para qualquer negocio; quem desejar deixe carta nesta redacção com as iniciaes A. B. C.

AS novenas da Virgem do Monte Carmello, ultima edição, vende-se na rua Paulino Camara, antiga Cambôa do Carmo, n. 3.

ALUGA-SE a casa n. 167 E á rua Oitenta e Nove a tratar no Largo da Assembléa n. 5. *Trapiche Livramento.*

ALUGA-SE—A casa n. 101 á rua Conde da Bôa-Vista pintada e calçada de novo com agua encanada e bastantes commodos, a tratar na rua das Flores n. 15, ou na rua do Encanamento em Parnamerim n. 17.

ALUGA-SE — Uma casa com bons commodos, agua etc. situada no Derby (Estancia), proximo á linha de bonde, a tratar no London Brasilian Bank Ltd.

ARRENDAMENTO — Traspassa-se o arrendamento de uma casa por cinco annos, numa das melhores ruas da freguesia de Santo Antonio: quem pretender dirija carta a esta redacção a A. R. S.

A O COMMERCIO.—Vende-se uma quitanda muito bôa afreguesada a tratar na rua das Aguas Verdes n. 24.

ALUGA-SE o 2.º andar do predio sito á rua Vidal de Negreiros n. 141.—A tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA-SE. Um chalet em condições proprias para grande familia, na rua Amelia n. 15, Capunga. Para ver e tratar, no mesmo.

ALAMBIQUE — vende-se um em perfeito estado, na rua Duque de Caxias n. 86, loja do Caboclo.

ALUGA-SE a casa sita á rua Imperial n. 37. Tem agua. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

BOM EMPREGO DE CAPITAL—Vende-se a posse e armação da conhecida casa de pasto sita á rua Lomas Valentinas n. 15. Bem afreguezada, sendo o motivo da venda o dono querer retirar-se para o interior do Estado.
A tratar na mesma.

BOAS CASAS NA ESTAÇAO DO HIPPODROMO.—Vendem-se na rua Estreita do Rosario n. 4, 1.º andar.

BOM EMPREGO DE CAPITAL.—Vendem-se 4 bois garantidos para trabalho e 3 carros de 4 rodas com todos os pertences e uma pequena freguesia, tudo por preço baratissimo, a tratar na cocheira S. José, rua Vidal de Negreiros n. 48.

COMPRA-SE:—Um locomovel força de 4 a 6 cavallos, um pulsometro de 4 a 6". Rua Duque de Caxias 51, loja.

CASAS.—Aluga-se ás da rua de S. João 23, travessa do Marquez 11 á estrada de Apipucos 24; a tratar no caes da Companhia Pernambucana 16, todas na freguesia do Poço.

CAMAS de ferro, com lastros de arame, para casados e solteiros, receberam novo sortimento e vendem a preços sem competencia, Barbosa Vianna & C, rua Duque de Caxias n. 77.

COSINHEIRA.—Precisa-se de uma na rua rua Estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma, perita, que durma em casa dos patrões, a tratar na rua S. José do Manguinho n. 24.

COSINHEIRA e engommadeira. Precisa-se de uma que saiba engommar e cosinhar bem, para fóra da cidade, a tratar na rua de S. João n.º 20. Varzea.

CHEGOU! nova remessa de tesouras cada uma com *18 instrumentos diversos!* Vendem a 3.000, Barbosa Vianna & C.ª, rua Duque de Caxias, n. 77.

CACAU:—Continúa a comprar-se, e paga-se bem, á rua do Bom Jesus n. 8 armazem.

CRAVOS BRANCOS, vendem-se em Caxangá n. 21.—Casa azul.

CASA COM AGUA:—aluga-se á rua Guararapes n. 53, commodos regulares, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

CASA NA TORRE:—aluga-se elegante casa á rua Real 123, curva do bond, grande quintal e portão de ferro, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

DUAS CAMISAS—De bom morim com peitos de fustão por 7$500, na Camisaria Memoria á rua Visconde Inhaúma n. 12

DA-SE dinheiro a juro sobre hypotheca de predios dentro da cidade, caução de titulos e sobre firmas commerciaes, a tratar com João Times na rua Duque de Caxias n. 41, 1.º andar, em frente ao *Diario.*

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

ELIXIRSANATIVO cura as molestias da bocca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquillidade da familia!

ESTOPAS DE FUMO—Proprias para saccos e caixas de charutos vasias vende-se na rua Marquez de Olinda n. 1.—Recife.

ENSINO DE FLORES, (trabalho explorado desde abril de 1906) a familia do sr. Rufino Penna á rua 24 de Maio n. 20, antiga dos Ossos, ensina todo processo das flores da exposição no Lyceu em sua residencia pela insignificante quantia de 20$000. Rua dos Ossos n. 20.—Ensino completo.... 20$000.

ENGENHO—Precisa-se arrendar um que não safreje, proximo a E. F. Central; quem tiver deixe carta nesta redação a S. A.

ENGENHO — Vende-se o engenho Marmajuda optimamente situado na Comarca da Victoria, moente e corrente á agua, a tratar com o proprietario, Banco Emissor de Pernambuco á rua do Commercio n. 38.

MERCEARIA—Vende-se uma na freguesia de Santo Antonio propria para principiante por depender de pouco capital: ou vendem-se a armação e os utensilios como quizer: cartas na redacção do *Diario* a A. B.

MERCEARIA.—Vende-se uma na rua de S. Jorge n. 2; a casa tem commodos para familia. A tratar na mesma.

MACHINAS, SERRAS, DESENHOS e outros artigos para *decupagem*, receberam nova remessa e vendem a preços baratissimos: Barbosa Vianna & C.ª, rua Duque de Caxias n. 77.

OLINDA—Vende-se ou aluga-se a casa n. 25, sita á rua Bôa Hora, esquina da rua Joaquim Nabuco com bom quintal murado, com algumas fruteiras; tem uma excellente cocheira para vaccas, com todas as prescripções da hygiene; a tratar no Varadouro com Dias Pinheiro.

PENTEADOS—da moda. Usai a ONDULINA, de F. Lopez, preparado especial, para ondular os cabellos, por mais rebeldes que sejam. Vidro 3$500. Depositarios: Silva Braga & C.ª—RUA MARQUES DE OLINDA 58 E 60.

PIANO—Vende-se um barato, em perfeito estado, á rua Nova n. 3, 2.º andar.

PRECISA-SE com urgencia de um empregado moço, com alguma pratica de escripta, fazendo-se apenas questão de muito bôa letra e regular orthographia.

Carta dizendo onde pode ser encontrado para o ajuste, endereçada a Tristão Pinnotio, caixa postal n. 121—Recife.

PRECISA-SE alugar um sobrado com quintal regular murado e que não passe o aluguel de 150$000.—Dirigir-se Pastelaria Franceza 67, Imperatriz.

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de molhados, a tratar á rua Pedro Affonso n. 1.

POR 7$500.—Cada 2 camisas finas sem igual na Camisaria Memoria á rua Visconde de Inhaúma n. 12 (Rangel).

POMBALINOS — São os melhores charutos de «Dannemann» para 100 reis; annelados, em caixa de 50 e muito bem feitos; milheiro 62$000—deposito fabrica Lusitana, rua Marquez de Olinda n. 1—Recife.

QUITANDA—Aluga-se a loja á travessa do Vigario n. 3 e um 1.º andar na Linguêta para morada de uma pessôa, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

RECORTAM-SE babados para vestidos, capas e tiras bordadas, em qualquer fazenda, seda, lan, algodão etc, na loja «A BELLA ITALIA» rua dr. Rosa e Silva 58, (junto a loja do Coêlho.

SITIO—Aluga-se o da Porta d'Agua n. 20 com bons commodos, tem agua, gaz e telephone, á tratar na rua Estreita do Rosario n. 3, (pharmacia).

SENHORITAS—A Loção de Venus, de Lopez, faz desapparecer as manchas do rosto, communicando á cutis uma brancura de perola; é perfume delicioso. Vidro 4$500. Depositarios: Silva Braga & C.ª—RUA MARQUEZ DE OLINDA 58 E 60

SEDA «AERONAUTAS»—E' o melhor papel FRANCEZ para cigarros que vem a o mercado; vende a *500 reis* o milheiro a Fabrica Lusitana, á rua Marques de Olinda n. 1—Recife.

SENHORAS—Queda instantanea do cabello do rosto, collo, braços, etc., sem dôr, com o DEPILATORIO LOPEZ, unico que se póde applicar no rosto; resultados garantidos. Vidro 5$500 Depositarios: Silva Braga & C.ª—RUA MARQUEZ DE OLINDA 58 E 60

TEM AGUA:—Aluga-se a casa terrea, n. 151, no Caminho Novo, com bons commodos e grande quintal, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

VENDE-SE uma mercearia á estrada de Belem, com bôa armação e fazendo bons apurados, trata-se no Hippodromo n. 126.

VENDE-SE ou arrenda-se o engenho Caianno, no municipio de Iguarassú, a tratar com Ferreira Brandão, rua dr. Rosa e Silva n. 64.

VENDE-SE um estabelecimento de fazendas situado á Estrada dos Afflitos no ponto denominado Parada e sendo bom ponto para negocio; a tratar no mesmo estabelecimento.

VENDE-SE—Uma casa na rua de S. João n. 7, Arraial, terreno com 36 palmos de frente e 300 de fundo, com agua potavel, preço commodo, a tratar na mesma.

VENDE-SE—A bôa casa da Capunga, rua de Joaquim Nabuco n. 25, junto á ponte Lasserre, a tratar na rua da matriz da Bôa-Vista n. 52, 1.º andar.

VENDE-SE uma carroça para vender agua, na estrada de Belem n. 59.

COMMERCIO

DIA 19 DE AGOSTO

O mercado do Rio abriu com abre Londres taxa de 15 3/16 pence a 90 dias de vista sodres.

Após as noticias do Rio de Janeiro, o cambio baixou para a 15 1/8, fechando á tarde com a taxa de 15 5/32

A cobrança de saques foi feita com a taxa de 15 3/16.

Em papel particular constou negocio a... 15 1/4.

Alfandega a 15 1/16.

O mercado do Rio de Janeiro abriu com a taxa de 15 5/32 e fechou nesta posição.

Titulos na praça

Fundos publicos:	VALORES	COTAÇÕES
Apolices Geraes 5 %	1.000$000	1.015$000
Apolices do Estado 7 %	1.000$000	800$000
Apolices do Estado 5 %	1.000$000	650$000
Apolices de usinas 7 %	1.000$000	800$000
Apolices municipaes:		
Juros de 8 %	100$000	98$000
Juros de 8 %	1.000$000	850$000
Bancos:		
Banco do Recife	100$000	80$000
Banco de Pernambuco	100$000	sem cot.
B. C. Real (let. hyp. 6 %)	1.000$000	700$000
Idem idem 7 %	100$000	75$000
Banco Emissor	100$000	sem cot
Banco das Classes	100$000	70$000
Banco Popular	100$000	sem cot.
C. de estrada de ferro:		
Trilhos U. de Olinda	200$000	300$000
C. de ferro carril:		
Ferro Carril	100$000	150$000
C. de Navegação:		
Serviços Maritimos	100$000	25$ a 30$
C. P. de Navegação	100$000	sem cot.
C. de Tecidos:		
Tecidos da Torre	200$000	350$000
Tecidos Paulista	200$000	300$000
Tecidos Camaragibe	170$000	ao par
Canhamo e Juta	200$000	ao par
Braz, Silva & C.ª	200$000	ao par
Tecidos de Goyanna	100$000	ao par
C. de Seguros:		
Phenix	300$000	550$000
Amphitrite	400$000	420$000
Indemnisadora	300$000	320$000
Iris	400$000	ao par
A. Nacional	....	sem cot
C. diversas:		
Beberibe	300$000	65$000

GENEROS NACIONAES

Aguardente para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 900 a 950 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se de 1$400 a 2$000 a canada, firme

Algodão, cota-se este artigo ao preço de 13$200, os 15 kilos, vendido.

Arroz, descascado 15 kils. de 6$000 a 6$500.

Assucar, para o agricultor por 15 kilos.

Brancos	5$800	a	6$000
Somenos	5$000	a	5$200
Mascavados		a	2$100

Borracha de mangabeira kilo, conforme a qualidade, vendido a 1$500.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 2$800 a 3$500 o kilo.

Café, cota-se a 6$300 os 15 kilos.

Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos ensacados a 850 e a granel a 750 reis.

Cera de carnauba, cotações nominaes: flôr 40$, 1.ª qualidade 37$000, dita de 2.ª Aracaty 33$000.

Couros seccos, sem cotação.

Couros verdes, o kilo a 600 réis.

Couros espichados, sem cotação.

Cacao cota-se a 6$800 por 15 kilos.

Farinha de mandioca, a 7$500 por 42 kilos, nominal.

Feijão mulatinho, de S. Paulo a 24$000.

Feijão mulatinho, genero barrado de 20$000 a 25$000.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 3$000, os 15 kilos, estação.

Milho, cota-se genero do Rio da Prata a 140, Estado a 130 réis.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco, nominal a 15$

Pelles de cabra, de 1$800 a 2$000.

Pelles de carneiro, cada uma cota se de primeira qualidade a 1$200.

Sola, meio, nominal, conforme a qualidade de 6$ a 12$.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

DIA 19

PREÇOS DO DIA

Carne verde de	600	a	900	o kilo
Dita de suino		a	1$000	o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de	700	a	1$000	a cuia
Feijão de	2$000	a	3$000	a cuia
Milho de	700	a	800	a cuia
Gomma		a	2$000	a cuia

EXPORTAÇÃO

DIA 19

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Traveller*, para Liverpool: Borstelman & C 6 scs. 4727 kils. algodão em rama.

No lugre sueco *Oriente*, para Uruguayana: Pereira Pinto & C 20 pipas, 30/2 pipas e 40 barris 23280 lits. aguardente e 5/2 pipas 1500 lits. alcool.

Para o interior despacharam:

No vapor nl *Jaboatão*, para Maceió: Dubeux & C 8 cxs. 300 kils de doce, 8 cxs. 40 kils. velas, 16 cxs. 60 kils massas, 1 cx. 90 kils. massa de tomate, 1 barril 200 kils. de pixe, 15 cxs. 180 lits. vinho e 5 cxs. 40 lits. aguardente; Guimarães Braga & C 1 cx. 36 lits oleo de algodão.

Para Penedo: Moreira & C 1 cx. 25 kils. rotulos; Santos Araujo & C 12 cxs. 254 kils. sabão; Ferreira Rodrigues & C 19 scs. 1425 kils. café, 9 atados 540 kils. sabão, 1 cx. 24 lits. cerveja e 11 barris 850 lits. vinho de fructas; Alpheu Raposo 1 cx. 8 kils. medicamentos.

Para Villa Nova: G. de Mattos Irmãos & C 1 cx. 6 kils. tecidos de malha.

No vapor nl. *Alliança*, para Camocim: Fonseca & C 50 cxs. 1100 kils. de sabão e 20 cxs. 100 kils. velas.

No vapor nl. *Ipiranga*, para Santos: M. Soares da Silva 114 scs 11400 côcos.

Na barcaça *Adelina dos Anjos*, para Amarração: Pinto Alves & C 50/4 barricas 2625 kils. assucar crystal, 50 scs. 3000 kils. café e 2 cxs. 120 kils. doce; Barbosa & C 2 barris 176 lits. alcool e 2 barris 180 lits. mel.

Dubeux & C 25 scs. 1500 kilos assucar crystal, 2 scs. 120 kilos assucar branco, 45 scs. 2700 kilos café, 3 cxs. 180 kilos doce, 10 ancoras 400 lits. vinho, 10 cxs. 80 lits. aguardente e 2 cxs. 100 kilos chumbo.

Para Parahyba: Tavares Lapa & C 10 ancoras 400 lits. paraty, 100 ancoras 3333 lits vinho de fructas, 40 ancoras 1333 lits. vinagre, 10 cxs. 120 lits. genebra, 10 cxs. 100 lits. cognac.

Na barcaça *Nova Esperança*, para Aracaty: G. de Mattos Irmãos & C 1 cx. 7 kilos velas de cera; J. Pereira Barbosa 10 latas 180 kilos phophoros; Pernambuco P. Factory 10 barris e 20 cxs. 1005 kilos polvora.

Na barcaça *Minerva*, para Natal: J. Rufino da Fonseca & C 1 cx. 120 kilos chocalhos de cobre; Manuel C laço & C 6 cxs. 24 kilos papel, 120 kilos perfumarias e 30 kils. tinta para escrever.

Para Macabyba: Fonseca Irmãos & C 50 cxs. 1100 kilos sabão.

Na barcaça *Parahyba*, para Parahyba: M. Souza & C 1 torrador de ferro para café.

No hiate *Tentadora*, para Camocim: Amorim Fernandes & C 150 barris 5400 litros de aguardente.

Em uma balsa, para Natal: Ja Jayme Galvão & C 108 páos de jangada, 40 caibros e 4 taboas de pao carga.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Marahú*, entrado da Bahia e escala, em 19 e consignado a Amorim Fernandes & C.

Carga da Bahia

Colheres 4 caixas a Gomes de Mattos Irmãos & C.

Toneis de ferro vasios 7 a L. Paille.

Carga de Penedo

Arroz pilado 500 scs. a Loureiro Barbosa & C.

Tecidos 55 fardos á ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Agosto

ALFANDEGA

Descarregaram e foram recolhidos 375 volumes.

Sairam dos armazens 410 volumes.

Descarregaram para o trapiche Conceição 658 volumes.

Sairam em transito pelo trapiche Conceição 1247 volumes.

Rendimento até o dia 17	891:709$724
Idem do dia 19	42:478$777
	934:188$501

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 19	299.810$714
Exportação	7 216$490
Estatistica	686$320
Diversos impostos	5.500$053
	313.213$577

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 17	209$196
Idem do dia 19	316$776
	525$972

CAIXA ECONOMICA

Dia 19: Entrada de depositos	23 302$000
Saidas idem idem	7.343$000
Saldo para a delegacia	15.959$000
A pagar de liquidações e por conta	10.052$387

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 16	50.208$993
Idem dos dias 17	2.648$675
	52.857$668

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Agosto

Ipiranga, do sul hoje.
Virgil, do sul hoje.
Sieglind, de Nova York e esc. hoje.
Una, Bahia e esc. hoje.
Buffon, da Europa amh.
Orita, do sul amh.
S. Salvador, do Rio e esc. a 22.
Author, de Liverpool e esc a 22.
Aragon, da Europa a 22.
Hanseat, de Nova York e esc. a 23.
Santos, de Hamburgo e esc. a 23.
S. Luiz, de Santos e esc. a 25.
Atlantique, do sul a 25.
Orita, do sul a 25.
Melpomene, de Fiume e esc. a 25.
Cordillere, do sul a 25.
Chancer, de Nova York e esc. a 26.
Crefeld, da Europa a 26.
Colonia, do Havre e esc. a 28.
Magdalena, da Europa a 30.
Ortega, da Europa a 31.
Buda 2.º, de Fiume e esc. 31.

Mez de Setembro

Amazon, do sul a 1.
Goyas, do sul a 3.
Araguaya, da Europa a 5.
Border Kineght, de Nova York e esc. a 6.
Orissa, do sul a 7.
Nile, do sul a 8.
Montrose, de Buenos Aires e esc. a 9.
Magellan, da Europa a 12.
Danube, da Europa a 13.
Aragon, do sul a 15.
Avon, da Europa a 19.
Cordillere, do sul a 22.
Magdalena, do sul a 22.
Thames, da Europa a 27.
Oropesa, da Europa a 28.
Araguaya, do sul a 29.

VAPORES A SAIR

Mez de Agosto

Rio e esc. *Maranhão*, hoje ás 6 h.
Liverpool e esc. *Orita*, amh ás 2 h.
Santos e esc. *Sieglind*, a 22 ás 2 h.
P. Alegre e esc. *Ipiranga*, a 22 ás 4 h.
Manáos e esc. *Alliança*, a 22 ás 4 h.
Bahia e esc. *Marahu*, a 22 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Aragon*, a 22 ás 2 h.
Fernando e esc. *Una*, a 22 ás 4 h.
Santos e esc. *Santos*, a 23 ás 4 h.
Santos e esc. *Collina*, a 24 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Orita*, a 25 ás 2 h.
B. Aires e esc. *Atlantique*, a 25 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Melpomene*, a 25 ás 2 h.
Bordeaux e esc. *Cordillere*, a 25 ás 4 h.
Santos e esc. *Chancer*, a 26 ás 4 h.
Santos e esc. *Crefeld*, a 27 ás 4 h.
B. Aires e esc *Magdalena*, a 30 ás 2 h.
Valparaiso e esc. *Ortega*, a 31 ás 4 h.

Mez de Setembro

Southamp. e esc. *Amazon*, a 1 ás 12 h.
Nova York e esc. *Goyas*, a 4 ás 5 h.
B. Aires e esc. *Aragon*, a 5 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Orissa*, a 7 ás 12 h.
Southamp. e esc. *Nile*, a 8 ás 12 h.
Genova e esc. *Montrose*, a 10 ás 2 h.
B. Aires e esc. *Magellan*, a 12 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Danube*, a 13 ás 12 h.
Southamp. e esc. *Aragon*, a 15 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Avon*, a 19 ás 12 h.
Bordeaux e esc. *Chili*, a 22 ás 12 h.
Southamp. e esc. *Magdalena*, a 22 ás 12 h.
B. Aires e esc *Thames*, a 27 ás 12 h.
Valparaiso e esc. *Oropesa*, a 28 ás 12 h.
Southamp. e esc. *Araguaya*, a 29 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nl. *Marahu*, v. generos.
Vapor nl. *Alliança*, v. generos.
Vapor nl. *Camocim*, v. generos.
Vapor nl. *Beberibe*, v. generos.
Vapor inglez *Traveller*, v. generos.
Lugre nl. *Arlindo*, v. generos.
Lugre nl. *Brunette*, xarque.
Palhabote nl. *Eclypse*, vasio.
B. ingleza *Norma*, apparelhos telegraph.
Barca sueca *Orient*, lastro.
Rebocador inglez *Cruiser*, provisões.

DIA 19 ENTRADAS

Bahia e esc, 4 1/2 dias, vapor nl. *Marahú*, de 378 tons, commandante F. Rino, equipagem 32, c. v. generos, a Amorim Fernandes & C.

Buenos Aires e e esc, 9 dias, vapor inglez *Clyde*, de 3051 tons, commandante A. P. Dise, equipagem 156, c. v. generos, a William Johnson & C.

Manáos e escala, 9 dias, vapor nl. *Maranhão*, de 763 tons., commandante J. M. Pessôs, equipagem 64, carga v. generos, a Nathan & C.

SAIDA

Aracajú e escala, vapor nl. *Jaboatão*, commandante Alfredo Silva, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados do sul no vapor nl. *Marahú*, no dia 19:

ARACAJU'—Seraphim M Freire, 2.º tenente Horacio M. Carneiro, José Fernandes, Castiliano Araujo e Manuel Messias.

PENEDO—Leopoldino Moraes, Pedro José de Mattos.

MACEIO'—Dr. José J. Cansanção, Aurelio R. dos Santos, Rufino Cardoso e Ludgero Penha.

ILEGÍVEL